

revista

degea

edição 20
junho
2018



Somos feitos de talentos

Aegea tem uma nova marca. Construída a partir do propósito da empresa, simboliza o ciclo infinito da água gerado a partir do trabalho de seus colaboradores.

Por onde passa, leva mais saúde e respeito ao meio ambiente e deixa vidas mais plenas de cidadania.

Conheça mais sobre o projeto de branding nesta edição.

REGIONAIS:

- AEGEA CENTRO
- AEGEA LESTE
- AEGEA SÃO PAULO
- AEGEA NORTE
- AEGEA SUL
- AEGEA OESTE

ae degea

49 Municípios

11 Estados



7,6 milhões de
pessoas atendidas



Manaus
ambiental

ÁGUAS DE
SÃO FRANCISCO

ÁGUAS DE
TIMON

ÁGUAS DE
TERESINA

ÁGUAS
GUARIROBA

AMBIENTAL
SERRA

AMBIENTAL
VILA VELHA

PROLAGOS

Municípios da Região dos Lagos:

- Arraial do Cabo
- Búzios
- Cabo Frio
- Iguaba Grande
- São Pedro da Aldeia

ÁGUAS DE
MERITI

ÁGUAS DE
HOLAMBRA

MIRANTE

ÁGUAS DE
SÃO FRANCISCO DO SUL

ÁGUAS DE
CAMBORIÚ

ÁGUAS DE
PENHA

ÁGUAS DE
BOMBINHAS

ae degea
PA.RO

Concessionária no Pará:

- Águas de Novo Progresso

Concessionárias em Rondônia:

- Águas de Buritis
- Águas de Rolim de Moura
- Águas de Pimenta Bueno
- Águas de Ariquemes

ae degea
MT

Concessionárias em Mato Grosso:

- Águas de Barra do Garças
- Águas de Guarantã
- Águas de Campo Verde
- Águas de Carlinda
- Águas de Cláudia
- Águas de Confresa
- Águas de Diamantino
- Águas de Jauru
- Águas de Marcelândia
- Águas de Matupá
- Águas de Nortelândia
- Saneamento Básico de Jangada
- Águas de Paranatinga
- Águas de Peixoto de Azevedo
- Águas de Poconé
- Águas de Porto Esperidião
- Águas de Primavera
- Águas de Santa Carmem
- Águas de São José
- Águas de Sinop
- Águas de Sorriso
- Águas de União do Sul
- Águas de Vera
- Saneamento Básico de Pedra Preta



PALAVRA DO PRESIDENTE

Estamos iniciando um novo momento em nossa trajetória, com alguns marcos significativos. Passamos a operar na cidade de Manaus, a terceira capital que a Aegea atende, ampliando o nosso compromisso de levar bons serviços para mais 2,1 milhões de pessoas. Com essa inclusão, passamos a ser a maior empresa do setor privado de saneamento. Esse grande salto quantitativo vem acompanhado de uma preocupação enorme com a qualidade, ideal que perseguimos desde o início de nossa trajetória com a busca contínua pela excelência. Para dar conta de cumprir essas necessidades,

sempre nos cercamos de pessoas talentosas em suas áreas de atuação e fazemos investimentos constantes no acesso à educação e capacitação profissional de nossos colaboradores. Somos poucos, crescemos rápido e, se nossa equipe não fosse tão talentosa, a Aegea não existiria como tal. Esses talentos formam nossa empresa e sustentam a marca desenvolvida para nos representar.

Passamos a ter uma identidade comum para todas as empresas, com exceção da Manaus Ambiental, que em breve também a terá. A parte gráfica é o símbolo do infinito gerado a partir do ciclo da água – um recurso finito que gera um ciclo infinito de cuidados que a Aegea tem com as pessoas e com o meio ambiente. Um trabalho realizado pela área de Comunicação e Relações Públicas da Aegea, em parceria com a Troiano Branding, em um ano de profundo mergulho na nossa razão de ser. Outro marco é o avanço na governança corporativa da Aegea: Santiago Crespo assume o Conselho de Administração. É um momento natural, muito compatível com o crescimento da companhia e o Santiago é um executivo muito experiente, que vai alavancar ainda mais nosso crescimento. Queremos continuar nossa evolução com a inovação que nos é peculiar, procurando fazer o melhor da forma correta. Somos uma empresa inclusiva e estamos investindo cada vez mais em EHS e compliance, porque acreditamos que esse é o caminho para crescer com sustentabilidade e nos tornarmos referência nessas áreas. Boa leitura.

Hamilton Amadeo
Presidente da Aegea



A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra *Egeo*, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas do grupo.

AEGEA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Santiago Crespo
Presidente

Anastácio Fernandes

André Mastrobuono

Antonio Kandir

Eduardo Bernini

Luiz Spinola

Ronald Schaffer

Fernando Portella

Conselheiros

DIRETORIA

Hamilton Amadeo
Presidente

Rogério Tavares
Vice-presidente de Relações Institucionais

Felipe Marcondes Ferraz
Vice-presidente Administrativo

Flávio Crivellari
Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores

José João Fonseca
Radamés Andrade Casseb
Guillermo Deluca
Vice-presidentes Regionais

Yaroslav Memrava Neto
Diretor de Planejamento, Controle e de Relações com Investidores

Silvia Letícia Tesseroli
Diretora de Tesouraria

Fernanda Bassanesi
Diretora de Novos Negócios

www.aegea.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663
1º andar – Jardim Paulistano
CEP 01452-001 – São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818.8150

revista

aegea

Uma publicação da Aegea

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Hamilton Amadeo, presidente da Aegea

Lucilaine Medeiros, diretora-presidente da Águas Guariroba

Carlos Roma Junior, diretor-presidente da Prolagos

Fernando Humphreys, diretor-presidente da Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra

Julio de Oliveira Moreira, diretor-presidente da Aegea MT

Themis de Oliveira, diretor-presidente da Aegea PA.RO

Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de São Francisco, Águas de Timon e Manaus Ambiental

Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Águas de Camboriú, Águas de Penha e Águas de Bombinhas

Reginalva Mureb, diretora-presidente da Vila Velha Ambiental e Serra Ambiental

Italo Joffily, diretor-presidente da Águas de Teresina

Coordenação Editorial

Eliana Sabino Marcondes, Fernanda Abdo Saad e Natália Prétola Silvério de Mendonça

Edição

Rosiney Bigattão

Colaboradores

Adriana Pereira, Ana Paula Ribeiro, Bianca Vasconcellos, Daniela Queiroz, Débora Ferneda, Edivane Pinto Ribeiro, Eliana Sabino Marcondes, Fabiana Simão, Fábio Lemes, Felipe Lima, Fernando Soutello, Gabriela Torres, Gustavo Amora, Igor Alexandre, Isaac Nogueira Júnior, Jefferson Gonçalves, Joana Gall, João Felipe Rodrigues, Juliana Lopes Brasil de Rezende, Julio Cesar Giuliano Dilenardo, Letícia Caroline, Lucas Tannuri, Luciana Zonta, Luíca Ferreira, Luiz Gustavo Marzollo, Maria Luiza Barbosa Moreira, Milane Lima de Souza, Patrícia Andrade, Priscilla Demleitner, Roberta Moraes, Rogério Valdez Gonzales, Thaiane Paes, Thais Tomie, Thamires Figueiredo

Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

Revisão

Marco Storani

Design Gráfico

Eduardo Zeilmann

Direção de Arte

Yuri Cambará

Supervisão Gráfica

Rafael Amaral

Impressão

Gráfica Print

Tiragem

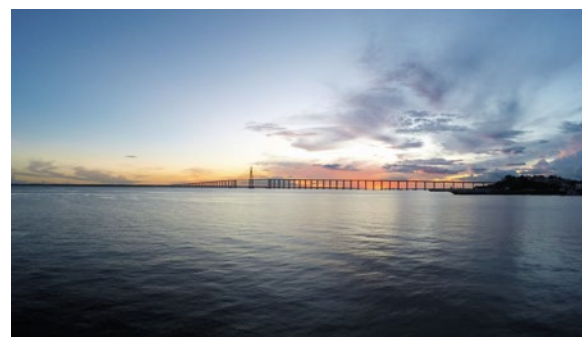
5.568 exemplares

Periodicidade

Trimestral

DESTAQUE DA EDIÇÃO 06

Manaus (AM) é a terceira capital atendida pela Aegea, que agora é a maior empresa de saneamento do setor privado no Brasil.



AVANÇOS NA GOVERNANÇA

Presidentes diferentes para o Conselho de Administração e a empresa e gerência exclusiva para a área são algumas das mudanças.

10



20 ANOS DE INVESTIMENTOS

Prolagos mostra como transformou a vida dos moradores da Região dos Lagos em duas décadas de trabalho.

24



MATÉRIA DE CAPA

Nossa natureza movimenta a vida: conheça os talentos, o propósito e os significados expressos na nova marca da Aegea.

14



MARCO HISTÓRICO

Sistema de abastecimento construído em Bombinhas (SC) vai mudar a realidade do abastecimento no município.

34



IGUALDADE PREMIADA

Aegea ganha Prêmio Sim à Igualdade Racial na categoria Comprometimento Racial pelo engajamento dos colaboradores.

54

13| **AEGEA DAY** apresenta resultados financeiros, expansão e crescimento sustentável em evento em São Paulo.

20| **ENTREVISTA:** Jaime Troiano detalha o projeto de branding desenvolvido para a Aegea.

22| **SINERGIA** é o resultado da busca da equipe da Águas Guariroba (MS) por melhorias no atendimento.

28| **MIRANTE (SP)** leva dignidade para moradores de comunidade que conviviam com esgoto a céu aberto.

30| **ÁGUAS DE HOLAMBRA (SP)** implantou rede coletora e aguarda licença ambiental para construir estação de tratamento de esgoto.

32| **NOVA ADUTORA DE MATÃO (SP)** vai ampliar e melhorar abastecimento de água da cidade.

33| **UNIDADES DO ESPÍRITO SANTO (ES)** acompanham 36 indicadores em tempo real.

36| **AEGEA MT E AEGEA PA.RO:** taxas para quem não se conecta à rede disponível, geofonamento e nova ETA em Rolim de Moura.

40| **ÁGUAS DE TERESINA (PI)** investe para combater perdas de 4,5 bilhões de litros de água por mês.

41| **ÁGUAS DE TIMON (MA)** comemora três anos de serviços prestados.

42| **TECNOLOGIA:** Sansys, Ordem de Serviço Eletrônica, combate à fraude com imã e Projeto Tangram.

46| **MEIO AMBIENTE:** projeto de conscientização no MA, revitalização de bacia em MS e ações comemorativas.

50| **RESPONSABILIDADE SOCIAL:** doação de caixas de água em SC, apoios no ES e programas de mestrado e doutorado em MT.

58| **COMPLIANCE:** encontro em São Paulo reúne executivos, colaboradores e lideranças da Aegea para uma reflexão com especialistas no tema.

60| **EHS:** novos equipamentos e workshop para gestores em todas as unidades.

62| **NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS:** visita de investidores e a nova diretora-presidente da Águas Guariroba.

A captação de água em Manaus é feita no Rio Negro, que oferece uma das mais belas paisagens da cidade. A Ponte Jornalista Felipe Daou é a vista diária dos colaboradores da Manaus Ambiental.

Aegea chega a Manaus e prevê melhorias imediatas no saneamento da cidade

Texto: Isaac Nogueira Júnior e Thamires Figueiredo

CONSIDERADA A “PARIS DOS TRÓPICOS” – herança dos tempos áureos da borracha –, Manaus vive, com a chegada da Aegea à capital do Amazonas, um momento de expectativa por melhoria nos índices de saneamento básico. A companhia adquiriu, em 15 de junho, a Manaus Ambiental – maior concessão privada de saneamento do país.

Com mais de 2,1 milhões de habitantes e uma economia movida pela Zona Franca, um polo industrial, comercial e agropecuário na Amazônia, a cidade foi criada no século 17 para demarcar a presença portuguesa na região considerada, naquela época, estratégica no território brasileiro.

O nome homenageia a tribo indígena dos manaós, que habitava a região e foi extinta com a chegada do povo europeu. Seu significado é “mãe dos deuses”. É estreita a relação dos manauaras com a Floresta Amazônica, considerada a maior bacia hidrográfica do planeta, onde estima-se a concentração de 80% da água doce. Seu principal rio é o Amazonas, que possui mais de mil afluentes – dois deles, os rios Negro e Solimões, banham a cidade de Manaus e promovem um famoso encontro, cujas águas de tonalidade escura e barrenta, respectivamente, não se misturam.

Os desafios são grandiosos naquela que é a 7ª cidade mais populosa do país. Escrever uma nova história para o saneamento na capital é um dos objetivos da Manaus Ambiental, recentemente adquirida pela Aegea. “Estamos muito motivados em trabalhar com saneamento em Manaus, na Amazônia, onde esperamos contribuir para a melhoria dos indicadores sociais e econômicos, assim como no trabalho e turismo da cidade”, destaca Renato Medicis, diretor-presidente da Manaus Ambiental.

Os serviços de responsabilidade da Manaus Ambiental, com a chegada da Aegea, terão continuidade. “Iremos cumprir o cronograma de investimentos previsto para o ano, no valor de R\$ 170 milhões e, em paralelo, identificar pontos de melhoria, a partir do diagnóstico do sistema para, assim, apresentar um plano de ação que beneficie os manauaras”, completa Medicis. O trabalho será fiscalizado pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus (Ageman).

A companhia promoveu um encontro de integração com os colaboradores, em 18 de junho, para comunicar, com respeito e transparência, a conclusão da aquisição pela Aegea. Na oportunidade, houve a apresentação da diretoria e o público interno pôde conhecer cases de sucesso da companhia, além de confraternizar durante o café da manhã.

Comunidade – Entre as melhorias previstas inclui-se a maior proximidade com a população, com ênfase no relacionamento proativo e no atendimento assertivo, que promovem a solução participativa em prol da cidade. Serão implementados, ainda este ano, dois importantes programas socioambientais. Um deles é o Saúde Nota 10, programa de educação ambiental, desenvolvido em escolas das redes pública e privada, que visa à formação de uma nova cultura de preservação dos recursos hídricos. Já o Afluentes será voltado às lideranças comunitárias, que terão um canal de comunicação direto com a empresa, apresentando suas demandas para soluções prioritárias.

A companhia participou do Fórum Exame Amazônia, realizado na capital em 26 de junho, representada pelo vice-presidente de Relações Institucionais, Rogério Tavares, durante o painel que discutiu o “Desafio de Usar Bem a Água e Conservar o Equilíbrio Hídrico”.



Investimentos – Nos próximos cinco anos serão investidos R\$ 880 milhões na ampliação dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto da capital amazonense. Manaus terá, até 2030, 80% do esgoto coletado e tratado – um importante passo para a preservação do meio ambiente na Amazônia.

Somente este ano vão ser investidos R\$ 70 milhões na construção de mais de 40 quilômetros de novas redes coletoras e na ampliação de estações de tratamento de esgoto. A Manaus Ambiental iniciou o segundo semestre com a inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto Timbiras (ETE Timbiras), localizada no bairro Cidade Nova 2, zona norte. Ao todo serão tratados 230 litros de esgoto, a cada segundo, naquela que já é considerada uma das maiores estações de tratamento da Região Norte.

Os ganhos socioambientais são esperados com ansiedade pela população. Na capital do Amazonas, as internações em decorrência de diarreias são de 1 para cada 1.000 habitantes. Quando comparada a cidades do Brasil todo, Manaus ocupa a posição 2.419 de 5.570, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A empresa atuará ativamente também na gestão de perdas de água tratada para reduzir o alto índice de desperdício, que chega a 40%. Os investimentos previstos incluem tecnologia, sensibilização quanto ao consumo consciente e combate às fraudes.

Renato Medicis é o diretor-presidente da Manaus Ambiental (AM).

Na Aegea, o executivo preside também a Águas de São Francisco (PA) e a Águas de Timon (MA).

Logo na chegada a Manaus, Aegea promoveu encontro de integração com os colaboradores.



Qualidade – No fim do século 19, Manaus passou por graves problemas de saúde ocasionados por doenças de veiculação hídrica, principalmente a diarreia, por conta da falta de saneamento básico. Atualmente, mais de 630 milhões de litros de água são captados diariamente do Rio Negro e tratados sob um rígido controle de qualidade, fruto de um longo processo de evolução no saneamento básico, que começou entre os anos de 1883 e 1889 – época auge da exploração do látex na Amazônia – e sofreu grandes transformações a partir de 2000. Aproximadamente 30 mil análises são realizadas mensalmente pela Manaus Ambiental, num processo produtivo que envolve mais de 600 pontos de coleta.

O sistema de abastecimento de água de Manaus é composto por quatro estações de tratamento de água (ETAs). No Complexo de Produção da Ponta do Ismael, onde está a sede da Manaus Ambiental, na zona oeste, estão localizadas a ETA 1 e a ETA 2, responsáveis por abastecer 80% da cidade. A ETA Mauazinho fica no bairro de mesmo nome, na zona sul da capital, e a ETA Ponta das Lajes, da Rio Negro Ambiental, que é a responsável pela produção de água do Programa Águas para Manaus (Proama), situa-se na zona leste. Ao todo são 41 Centros de Produção de Águas Subterrâneas (CPAs) em operação.



Recentemente inaugurada, ETE Timbiras tem capacidade para tratar 230 litros de esgoto por segundo e é considerada uma das maiores da Região Norte.



Fernanda Bassanesi,
diretora de Novos
Negócios da Aegea,
que fez a coordenação-
geral do projeto da
aquisição de Manaus.



Leandro Kato,
controller, foi o
responsável pelas áreas
contábil, financeira e
fiscal no processo.



Fabiano Abujadi Puppi,
gerente Jurídico da
Aegee, centralizou toda
a análise jurídica.



Mayra Sanchez,
coordenadora de Novos
Negócios, responsável
pela análise de
viabilidade do projeto.

O passo a passo da aquisição

Manaus Ambiental envolveu um processo diferenciado: por quase dois anos, uma equipe multidisciplinar trabalhou intensamente no projeto e contou com o apoio de escritórios especializados. A coordenação-geral foi da diretora de Novos Negócios, Fernanda Bassanesi. “Minha função é coordenar a avaliação, discutir com a diretoria, apresentar as propostas aos acionistas e ao conselho e garantir que a transação é segura do ponto de vista de rentabilidade, jurídico e de financiabilidade”, explica Bassanesi.

“Foi uma das maiores negociações da Aegee, Manaus é um dos diversos Brasis do nosso país e tivemos de avaliar com bastante critério o dia a dia da cidade, como funcionam os órgãos públicos, o Judiciário, os fornecedores e como o nosso modelo poderia se adaptar a essa nova realidade”, conta o gerente Jurídico da Aegee, Fabiano Abujadi Puppi. Para esse entendimento

foi preciso envolver áreas de Mercado, Controladoria, Financeira, EHS e também a expertise de outras unidades de negócio da Aegee. “Praticamente o grupo todo se envolveu e o maior aprendizado é a integração: quando as equipes conseguem trabalhar juntas, alcançam os objetivos com mais eficiência”, complementa.

“A multidisciplinaridade e o comprometimento do time foi essencial para a elaboração de um estudo de viabilidade completo. O resultado uniu os aspectos técnicos de engenharia, financeiros e contábeis de maneira que se pudesse dialogar com todos os interessados: acionistas, Diretoria-Executiva, conselho, entre outros”, conta a coordenadora de Novos Negócios da Aegee, Mayra Sanchez.

A parte contábil, financeira e fiscal ficou a cargo de Leandro Kato. “Gerenciei também o escritório que fez a auditoria. A maior dificuldade era a presença de um intermediário entre a gente e a Manaus Ambiental, isso gerava insegurança. A partir de fevereiro deste ano o processo fluiu melhor porque passamos a ter contato direto com a empresa”, explica o controller da Aegee. Ter participado do processo foi um orgulho muito grande para ele. “Chegar a Manaus era um objetivo da Aegee há alguns anos e ter feito parte para que a empresa conseguisse alcançar é gratificante demais”, conta Kato.

“Saber que era preciso fechar o negócio para começar a atuar e transformar as condições de saneamento dos moradores foi estimulante”, conta Puppi. “Sensação maravilhosa. Foi um trabalho intenso, precisamos encontrar novas formas de negociar, de pensar, e chegar aonde chegamos mostra que valeu a pena a persistência e o envolvimento. Só temos a agradecer pelo engajamento da equipe e pela confiança de toda a diretoria e dos acionistas em nosso trabalho”, finaliza Fernanda Bassanesi.

Com mais de 2 milhões de habitantes, Manaus é a terceira capital a ser atendida pela Aegee.





Da esquerda para a direita estão Eduardo Bernini, Luiz Spinola, Ronald Schaffer, Santiago Crespo, Fernando Magalhães Portella, Antonio Kandir e Anastácio Fernandes.

Evolução na governança da Aegea

Nova presidência para o Conselho de Administração é uma das mudanças importantes.

Texto: Rosiney Bigattão

NOVOS E GRANDES PASSOS foram dados pela Aegea nos últimos meses em respeito à governança corporativa. O CEO Hamilton Amadeo, que ocupava os dois cargos, deixa o conselho para se dedicar com exclusividade à Presidência da Aegea. "É uma decisão importante. Houve uma evolução na governança corporativa da Aegea porque nós acreditamos no caminho da transparência, da integridade. Além disso, estamos seguindo as boas práticas de vários modelos de governança internacionais, que os mercados interno e externo exigem. É mais um passo na evolução da Aegea", explica Amadeo.

O novo presidente do conselho

O Conselho de Administração passa a ser presidido por Santiago Crespo. "O conselho tem um olhar mais macro da companhia, ele indica os rumos que ela deve tomar, por isso ter presidentes distintos é uma grande evolução, pois o presidente reportava para ele mesmo. Agora o processo ficou mais independente, ganhou maior transparência, o que traz maior credibilidade para a companhia, deixa o mercado externo mais seguro para fazer investimentos", afirma Santiago Crespo.



Livia de Paula Freitas, a nova gerente de Governança Corporativa da Aegea.

Governança de Primeiro Mundo

"A Aegea tem um negócio de capital intensivo, o que exige um investimento alto, e para isso a governança é fundamental. Para qualquer investidor que vá investir na Aegea, quer diretamente em uma eventual compra de participação ou financiando por meio de bônus de dívida, como as emissões que a Aegea já fez, é vital que se tenha uma governança consolidada e a Aegea está se preparando para ter uma governança de Primeiro Mundo", afirma Fernando Portella, o mais novo integrante do conselho.

Ao fazer as mudanças, a Aegea se antecipa para atingir o nível de governança exigido pelo mercado para as empresas que estão listadas na Bolsa de Valores, o que não é o caso dela. "Essa busca por excelência, tendo a governança e a integridade como diferenciais competitivos, destaca a companhia no setor, gerando valor à empresa e aos seus acionistas", complementa Livia de Paula Freitas, a gerente de Governança Corporativa da Aegea.

Ela coordena um estudo sobre as lacunas que a Aegea possui em relação ao Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, obrigatório para as empresas abertas, categoria A, listadas na Bolsa de Valores (veja box). "Esse informe promete ser o novo indicador de mercado para avaliação de práticas de governança das companhias. A autoavaliação faz parte do nosso processo de evolução", explica.

APLIQUE OU EXPLIQUE

O Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa é um documento instituído pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ao qual as empresas listadas na Bolsa de Valores terão de responder anualmente a partir de 2018. O modelo Aplique ou Explique é aceito e reconhecido internacionalmente como o que melhor se adequa a códigos de práticas de governança corporativa. Ele reconhece que adotar boas práticas é um processo e, como tal, não pode ter um modelo rígido de regras aplicáveis a todas as companhias. A proposta é deixar claro o estágio de desenvolvimento em que a empresa se encontra. O código se divide em: Princípios – condutas que traduzem a essência dos valores de governança; Fundamentos – sustentam e explicam os Princípios; e Práticas Recomendadas – as regras de conduta. O modelo Aplique ou Explique prevê que as empresas devem aplicar os Princípios e as Práticas Recomendadas e relatar ao mercado como o fizeram. Se não aplicam, devem explicar o porquê.



Santiago Crespo é engenheiro civil com mestrado em Administração, foi CEO da Benito Roggio e Hijos do Brasil, e da empresa Intranscol do grupo Proactiva. Atuou ainda como diretor da Cibe Participações e foi vice-presidente de Novos Negócios da Aegea.

Maior eficiência nas decisões

Ter uma profissional dedicada a este tema foi outro ponto importante na alteração da estrutura do setor, feita em dezembro do ano passado. “Antes várias pessoas respondiam pelas questões de governança corporativa, agora os temas estão centralizados em mim”, conta. Por meio da nova gerência foi instituído um Portal de Governança. “É uma plataforma digital, disponível para os conselheiros acessarem as informações sobre a empresa de onde estiverem, inclusive off-line. Assim, conseguem tomar as decisões de forma mais assertiva, com maior segurança e rapidez, o que resultou em uma eficiência muito grande nas reuniões”, pontua Livia Freitas.

Outra mudança importante foi o fortalecimento dos comitês, que são os órgãos de assessoramento do Conselho de Administração. Dois deles não sofreram alterações: Comitê de Gestão de Pessoas e Comitê de Regulação. O Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças (Carf), que tinha um escopo muito amplo, agora responde por auditorias interna e externa, riscos, controles internos e integridade. Pela sinergia com o desenvolvimento de negócios, a parte de Fi-

nanças foi para o Comitê de Avaliação de Projetos, incluindo orçamento e tudo o que envolve o setor financeiro. “Ter comitês de assessoramento é uma boa prática porque o conselheiro não está no dia a dia da empresa, as reuniões são estratégicas, então é importante que os comitês aprofundem os assuntos de forma mais consolidada para o conselho decidir”, afirma Livia Freitas.

Fernando Portella, pela primeira vez atuando no setor de saneamento, acredita que as mudanças vão trazer um ganho muito grande para todos. “É gratificante porque o resultado final vai melhorar ainda mais as condições de vida dos cidadãos, e poder ampliar o acesso ao saneamento é muito estimulante para o grupo e faz parte do meu propósito pessoal. A Aegea me propicia uma ponte direta com a cidadania, com a melhora das condições de vida do brasileiro. Além disso, o time de executivos da Aegea é muito forte, meus companheiros de conselho são renomados, então a troca é muito grande, agrega valor também à minha carreira, ao meu desenvolvimento profissional”, afirma Portella.

COMITÊS

REGULAÇÃO:

Eduardo Bernini (coordenador), Ana Cândida Tocheton Cristofolletti e Lucilaine Tenório Medeiros.

GESTÃO DE PESSOAS:

Antonio Kandir (coordenador), Hamilton Amadeo, Felipe Marcondes Ferraz e Gino Mitshar Oyamada.

AUDITORIA, RISCOS E INTEGRIDADE:

Ronald Schaffer (coordenador), Santiago Crespo (provisoriamente), Thomas Daniel Brull e profissional a ser contratado.

FINANÇAS E AVALIAÇÃO DE PROJETOS:

Anastácio Fernandes (coordenador), Luiz Spinola, Thomas Daniel Brull e Fernando Magalhães Portella.

Engenheiro-agrônomo com MBA Executivo pela Columbia University, Fernando Magalhães Portella foi aluno da Harvard Business School, atuou como diretor do Citibank e ocupou vários cargos executivos em grupos de comunicação e marketing antes de chegar ao conselho da Aegea.



Aegea mostra resultados financeiros, estratégias de expansão e crescimento sustentável em evento institucional

Texto: Daniela Queiroz



Para Flávio Crivellari, vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Aegea, apoio recebido foi fundamental para o crescimento da empresa.



O vice-presidente de Relações Institucionais, Rogério Tavares, apresentou o modelo de negócio da Aegea perante os desafios do saneamento no Brasil.

OS RESULTADOS QUE POSSIBILITARAM à empresa se tornar uma das maiores do setor de saneamento no Brasil foram apresentados no Aegea Day, que aconteceu em 25 de abril, em São Paulo. O evento foi conduzido pelo presidente da Aegea, Hamilton Amadeo, pelo vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores, Flávio Crivellari, e pelo vice-presidente de Relações Institucionais, Rogério Tavares. Eles apresentaram o momento positivo da empresa por meio de três importantes pilares: estratégia financeira, modelo de negócio e crescimento sustentável.

Segundo Crivellari, o crescimento da Aegea está fundamentado no apoio de investidores internacionais de primeira linha e com elevado nível de governança corporativa, como a International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial, o Fundo Soberano de Cingapura (GIC) e o Fundo Global de Infraestrutura (GIF). O suporte desses acionistas permitiu que a empresa chegasse, em 2017, a 48 cidades de 10 estados, atendendo uma população de 5,5 milhões de brasileiros, com projetos de todos os portes.

Este ano, com a conclusão da aquisição da companhia de Guarulhos (SP), a Aegea passa a operar em 50 municípios, beneficiando 8,9 milhões de pessoas. Além disso, a Aegea possui acesso a diversas fontes de financiamento de longo prazo, como bancos comerciais e de fomento, mercado de capitais nacional e internacional, e agências multilaterais. Tal solidez financeira possibilitou ampliar os investimentos em tecnologia e eficiência operacional, fortalecendo a performance de suas concessionárias e oferecendo serviços de qualidade à população.

O modelo de negócio foi apresentado por Rogério Tavares. O vice-presidente de Relações Institucionais expôs o panorama e os principais desafios do saneamento brasileiro. Para o executivo, há uma grande escassez de investimentos no setor, principalmente no que diz respeito ao esgoto. Em 2014, aplicavam-se cerca de R\$ 14 bilhões nos serviços de água e esgoto. Já em 2016, o valor foi reduzido para R\$ 11,5 bilhões. Como reflexo, os índices nacionais de saneamento se mantiveram aquém do esperado, com apenas 52% dos brasileiros com acesso ao esgoto tratado. O índice de perdas de água no país também continua alto, com 38%.

Segundo Tavares, foi pensando na complementariedade de esforços que a Aegea passou a apostar ainda mais nas Parcerias Público-Privadas, principalmente voltadas à gestão de esgoto. A companhia possui três PPPs neste formato: em Serra e Vila Velha, ambas no Espírito Santo, e em Piracicaba, no Estado de São Paulo. Esta última é a mais madura delas e possui resultados muito positivos, sendo considerada destaque no Ranking de Saneamento do Trata Brasil.

A atuação da Aegea no município permitiu a universalização do serviço de esgoto em menos de dois anos, passando de 36% para 100% de cobertura. O principal rio da cidade também foi recuperado, beneficiando a atividade pesqueira e o turismo. Em quatro anos, a parceria conferiu um aumento de 37% na receita do Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba (Semaee), companhia de saneamento local e parceira da Aegea na cidade.

Perspectivas de futuro

O presidente Hamilton Amadeo encerrou o evento exibindo as ações da Aegea para o seu crescimento sustentável. Entre elas estão o aprimoramento do programa de compliance da empresa, o trabalho que vem sendo feito desde 2014 por meio da Academia Aegea e a atuação da Gerência de Responsabilidade Social para induzir a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões onde a empresa opera. O Programa Respeito Dá o Tom, que proporciona equidade nas oportunidades e desenvolvimento dos profissionais, também foi citado por ele. “Investir nas pessoas e nos serviços oferecidos a elas sempre será a principal razão para continuarmos a crescer. Como forma de expandir os negócios, estamos investindo em aquisições que mantêm sólidos os fundamentos de crédito e a estrutura de capital da companhia”, afirma o CEO.



NOVA MARCA Projeto de branding revela a essência da Aegea

Qual o papel da Aegea ante as necessidades do país? Como se tornar mais relevante, ampliando o reconhecimento e o prestígio da marca e dos serviços prestados? Para responder a perguntas como estas, a Aegea fez um amplo estudo, um mergulho aprofundado dentro da própria organização para entender a sua verdadeira razão de ser. Este diagnóstico revelou a essência da empresa, expressa pelos talentos da Aegea, que fazem com que ela tenha um jeito de agir único, um modo que a diferencia de todas as outras empresas.

Os talentos estão simbolizados nos profissionais que atuam nos diferentes municípios, vão a campo, atendem, fazem novas ligações de água e esgoto e, nas mais variadas áreas e funções, fazem a Aegea ser o que é – agente transformador da vida das pessoas, das cidades onde está inserida. A partir daí foi identificado o propósito, criado um manifesto e construída uma nova marca – com identidade comum para todas as unidades da Aegea. Todos os colaboradores vão ter em seu crachá, ao mesmo tempo, o sentido de pertinência a uma determinada cidade e o orgulho de estarem ligados a uma organização que abraça o Brasil. Mas esse já é o fim dessa história. Vamos conhecer os detalhes desse processo desde o início?

Texto: Rosiney Bigattão



Presidente da Aegea, Hamilton Amadeo apresenta a nova marca em evento em São Paulo, ao lado de Fernanda Abdo Saad. Para o CEO, o trabalho de branding realizado dá alicerce para a companhia seguir adiante.

FOI UM ANO DE TRABALHO MARCADO por muitas reuniões, viagens e pesquisas para refletir sobre a verdadeira razão de ser da Aegea. De um lado, a equipe da Troiano Branding, primeira empresa brasileira especializada em gestão de marcas, com 25 anos de experiência. Do outro, a área de Comunicação e Relações Públicas da Aegea, que via a necessidade de desenvolver um projeto de branding para alavancar ainda mais o processo de crescimento da companhia. Ao lado dela, a diretoria da empresa, seus quase quatro mil colaboradores e a missão de atender bem às necessidades essenciais do brasileiro no que diz respeito aos serviços de saneamento.

“As empresas costumam colocar quadrinhos para divulgar entre os funcionários a sua missão – aquilo que a empresa sabe fazer bem, do ponto de vista operacional, industrial, de serviços. E qual é a sua visão – para onde a empresa quer ir, aonde quer chegar. O que a gente percebe hoje no mercado é que elas não são mais suficientes para individualizar uma empresa, pois as definições carregam termos que são comuns a muitas organizações. Se você trocar os quadrinhos de uma empresa A pelos de uma empresa B, praticamente ninguém vai perceber a diferença, tamanha a similaridade de ideias que aparecem na missão e visão de muitas organizações”, conta Jaime Troiano, presidente da empresa de branding que leva o seu nome e parceira no projeto de mudança de marca.

O QUE É PROPÓSITO

Propósito é a rota estratégica, que inspira stakeholders, motiva e conecta boas intenções. Dá vida para a missão e suas causas. É o que integra e movimenta. Propósito constrói valor.

“Onde os nossos talentos e as necessidades do mundo se cruzam, aí se encontra nosso propósito.”
Aristóteles (384 a.C.–322 a.C.)

Propósito

Para identificar o que a Aegea tem de único, de próprio, o fundador da Troiano Branding explica que partiram de uma ideia criada pelo filósofo grego Aristóteles, que dizia que, quando as nossas autênticas qualidades se cruzam com as necessidades do mundo, da sociedade, aí está a nossa vocação. “Esse é o nosso propósito, que é a integração daquilo que eu sei fazer bem com as necessidades da sociedade, para que eu possa atender por meio dessas qualidades. Isso é alguma coisa que pode identificar e diferenciar uma empresa. Para fazer essa descoberta nós escavamos o propósito dentro da própria organização, pois não é algo que se aplica de fora para dentro, mas é recuperar aquilo que está na alma da empresa”, pontua Jaime.

O processo de construção da marca

A Troiano Branding acredita que só se consegue fazer um projeto de branding inteligente quando se entende onde a marca está enraizada, quem são as pessoas que convivem com ela em todos os lugares de atuação. Para esse entendimento, foi feito um longo trabalho, ouvindo pessoas dos vários estados onde a Aegea tem unidades e convivendo com os públicos internos e externos da empresa.

“Fizemos um mergulho mesmo, pois marca não é o perfume que você aplica, é a própria essência, a flor, algo que está dentro da organização. Então todo esse movimento foi feito para descobrir a característica individualizante que a Aegea tem, reconhecendo quem ela é”, afirma Jaime.

Os talentos da Aegea

Nesse período de investigações, escavações, como diz Troiano, foram identificados os pilares, os chamados talentos da Aegea. São cinco: Mestres em “Brasicidades” – a capacidade de mesclar o modelo flexível de atuação da Aegea com as particularidades e a cultura de cada região onde a empresa está inserida; Engenheiros da Ordem – é colocar em funcionamento um sistema inteligente e sustentável de serviços que conecta pessoas à água tratada e, depois, leva o esgoto até a destinação adequada; Embaixadores da Saúde – cumprem uma importante missão: a de levar saúde e qualidade de vida para todos, inclusive ao meio ambiente; Profissionais Além da Conta – é ir além do contrato, do básico, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos em relação ao meio ambiente; e, por fim, os Agentes da Dignidade – o trabalho que é feito por meio do compromisso com a igualdade, com o acesso à água e ao esgoto tratados.

As necessidades do mundo

O próximo passo foi a intersecção dos talentos da Aegea com as necessidades das pessoas, com o que se espera que ela faça. Entre as demandas atuais apontadas pelo trabalho de branding estão a aceitação da diversidade dentro do ambiente coletivo, o acesso à pureza – aquilo que é verdadeiro e não corrompido – e o compromisso legítimo com um futuro mais sustentável. “A gente sabe o quanto a sociedade precisa de algumas coisas cujos talentos da Aegea podem ser usados para atendê-la, pois é uma empresa que vai além do tratamento e da distribuição de água, da coleta e do tratamento do esgoto”, explica Troiano.

Pensando nestas duas direções, nos talentos e nas necessidades, foi construído um caminho que resultou em um manifesto – um texto que retrata por que a Aegea existe, qual a sua razão de ser. É uma declaração que mostra que os grandes talentos da companhia estão em condições de atender as necessidades da sociedade de uma forma muito particular pela sua constituição, pela vocação dos seus profissionais, por suas crenças. “Não é a missão, não é a visão, está além disso. A partir dele se pode ver quem está apto a contribuir com a empresa, pois o manifesto retrata o espírito, define qual o propósito da Aegea, a sua vocação, enfim, espelha a alma da empresa, que se resume na frase: *nossa natureza movimenta a vida*”, fala.

Da esquerda para a direita estão Natália Prétola Silvério de Mendonça, Raphael Ramos Ono, Eliana Sabino Marcondes e Fernanda Abdo Saad, da área de Comunicação e Relações Públicas da Aegea.



MANIFESTO

Somos apaixonados pela água.
 Afinal, dela viemos.
 Ela nos traz o bem-estar enquanto alimenta cidades,
 reservas ambientais e vidas melhores.
 Por meio da água, lutamos por vidas mais saudáveis
 e mais felizes.
 Essa é a nossa real natureza.
 Respeitamos a ordem do meio ambiente e os direitos
 das pessoas.
 Por histórias mais dignas,
 por cidades mais sustentáveis,
 por futuros mais azuis.
 Porque sabemos o valor da água limpa,
 da água tratada,
 da água que refresca,
 da água que oxigena comunidades e nos engrandece.
 Atentos às diferenças,
 nos moldamos aos muitos Brasis.
 Compreendemos a beleza de cada fonte,
 de cada cidade,
 em cada canto do nosso país.
 Por isso vamos além do que se espera.
 Buscamos trazer qualidade de vida para famílias,
 restabelecendo a aliança pura
 do homem com o meio que o cerca
 e reconstituindo a vida como ela deve ser.
 A vida da água e das pessoas.
 Porque a nossa natureza
 é saber que trabalhamos,
 de sol a sol,
 para vidas mais plenas de cidadania.

AEGEA.

*Nossa natureza
 movimenta a vida.*

A mais pura expressão da Aegea

O desenho da nova marca é consequência de todo esse processo, uma representação do propósito da empresa. A representação gráfica construída a partir do “AE”, de água e esgoto, que também está no nome da Aegea (veja mais sobre isso na Entrevista a seguir), ao mesmo tempo é o símbolo do infinito, uma forma que traz a ideia do movimento da água, do ciclo incessante de cuidados – o cuidar da água, das pessoas e do meio ambiente, em um constante ir e vir, sempre em equilíbrio. A água tratada que depois de usada vira esgoto e, novamente tratada, vai para a natureza e segue para os corpos hídricos para mais uma etapa de vida. “A marca é a impressão gráfica de um conceito que nasce com a criação do manifesto, do propósito”, relata Jaime Troiano.

A representação gráfica construída a partir do “AE”, de água e esgoto, que também está no nome da Aegea, ao mesmo tempo é o símbolo do infinito, uma forma que traz a ideia do movimento da água, do ciclo incessante de cuidados: a água tratada que depois de usada vira esgoto e, novamente tratada, vai para a natureza e segue para os corpos hídricos para mais uma etapa de vida.

O mesmo símbolo para toda a empresa

A partir de agora, o símbolo do logotipo Aegea será também usado na identidade visual de todas as concessionárias da empresa. O processo integral de mudança das marcas leva um tempo para acontecer e será baseado no novo Manual de Identidade Visual. “Assim a Aegea inicia uma nova fase, ainda mais fortalecida, mais perto da sua verdadeira essência, continuando seu crescimento. O papel e trabalho de cada colaborador é fundamental para reforçar o posicionamento da empresa e a forma de agir perante todos os nossos públicos”, afirma Fernanda Saad, gerente de Comunicação e Relações Públicas Corporativa da Aegea.

Para o presidente da Aegea, Hamilton Amadeo, o projeto de branding será um marco divisor. “A Aegea passou por momentos importantes. O primeiro, de entender e situar o negócio de concessões em saneamento na busca por maior eficiência operacional. Depois, nos dedicamos a consolidar a estrutura financeira e conquistamos solidez. E, agora, estamos aprimorando os relacionamentos – aprofundamos nosso olhar para temas de compliance, comunicação e responsabilidade social. Acredito que o projeto desenvolvido para a nossa marca trará ainda mais maturidade para a empresa, criando novas oportunidades de crescimento para todos. E o mais importante: ele deixa claro que a Aegea é formada por cada um dos colaboradores; somos uma empresa feita de talentos e temos uma grande contribuição a fazer para a sociedade, para todo o país”, afirma Hamilton.

Se marcas existem para sonhar e também para prosperar, como afirma a Troiano Branding, a Aegea está pronta para conquistar mais sucesso.

NOSSOS TALENTOS

Revelam o que a marca tem de único. O que a destaca em sua área de negócio.
O que não costumamos ver em outro lugar.

MESTRES EM “BRASICIDADES”

A Aegea é brasileira, é regional, é local.

Respeita e entende os diversos Brasis em seus contextos geográficos. Compreende que cada cidade tem sua particularidade, seja no formato do negócio, na relação com o Poder Público e com as necessidades relacionadas aos serviços que presta. Cada região tem uma cultura. A Aegea busca sempre pelo melhor resultado, por isso é uma empresa que tem um modelo flexível de atuação, que permite mesclar as melhores tecnologias, processos e pessoas, sempre respeitando os valores e a cultura das comunidades de onde está inserida.

“Viajo por todo o Brasil fazendo avaliação de engenharia e buscando soluções para as potenciais concessões da Aegea e é muito gratificante conviver com esse time formado por gente de todos os lugares.

Somos acreanos, paulistas, sul-mato-grossenses, gaúchos, mineiros, capixabas, cariocas, catarinenses, todos trabalhando pautados em valores sólidos, sempre em busca de desenvolvimento humano para todos.”

ANTONIO CARLOS SILVA, engenheiro do time de Novos Negócios da Aegea.



ENGENHEIROS DA ORDEM

Engenharia da ordem, da disciplina, da sustentabilidade.

Desenvolvendo um sistema que abastece e cuida de toda uma cidade, da célula familiar, comercial ou industrial, permitindo a conexão entre elas, por meio da reconstituição da ordem. Um sistema de distribuição, acima de tudo, inteligente e sustentável, que visa sempre aos caminhos para a sua própria evolução. Garantindo que a água limpa tenha seu caminho ao copo e, a água usada, não polua os rios e outras fontes hídricas.

“O meu trabalho é praticamente fazer com que as coisas funcionem. Operar o equipamento com eficiência, poder controlar o sistema, tudo fica em ordem com a nossa atuação. Tanto a população fica feliz com a qualidade da água recebida quanto a natureza. A gente não pensa só no hoje, então eu me sinto como um médico que está tratando uma doença para que lá na frente não venha mais acontecer. É a saúde também das futuras gerações.”

FÁBIO CAETANO, da Operação da Vila Velha Ambiental.



EMBAIXADORES DA SAÚDE

Falar de água é falar de saúde, é falar de vida.

Busca por uma licença social para que as cidades de todo o Brasil, pouco a pouco, comecem a entender que a saúde de todos começa a partir de premissas básicas, como ter acesso à água. Saúde do meio ambiente também. Tratar da água e garantir um ciclo sustentável é uma importante missão que necessita de embaixadores. A Aegea se preocupa não apenas com a qualidade da água, mas com seu ciclo natural. Afinal, a conscientização de que o consumo representa não apenas nosso presente, mas garante nosso caminho rumo ao futuro.

“A sensação de responsabilidade que eu carrego é a mesma sensação de um piloto de um Boeing de 400, 500 pessoas, e a responsabilidade dele sobre aquele avião, é essa responsabilidade que eu sinto. Eu não sou piloto, mas sou químico.”

PEDRO OLIVEIRA, Controle de Qualidade da Águas de Matão.

PROFISSIONAIS ALÉM DA CONTA

Gente que cuida, além de trabalhar.

Cumprimentos de afazeres, contratos e prestação de contas são requisitos básicos para uma empresa que se considera séria e honesta. Mas a Aegea vai além. Além do contrato, além da conta, além do básico. Busca não apenas cumprir sua missão, busca por um PROPÓSITO. Sua preocupação vai além de clientes e funcionários, e chega a cada comunidade atendida. Procurar não apenas trazer melhorias à saúde, mas também contribuir na formação de cidadãos mais conscientes e ativos em relação ao meio ambiente. Uma atuação que amplia sua licença social em seu entorno. Muito além da conta.

“Pode parecer bobagem você atender um pedido de ligação, mas é o sonho de alguém. Eu atendi um casal uma vez que no meio do atendimento eles contaram emocionados que tinham juntado dinheiro dez anos para comprar a casa e aquele momento era muito importante, então você ver uma pessoa realizando um sonho é estimulante para eu também realizar os meus. Nosso trabalho aqui é mais que levar saneamento, é levar esperança para essas pessoas.”

LUIZ FLEURY JÚNIOR, do setor de Atendimento da Águas de Teresina.



AGENTES DA DIGNIDADE

A Aegea integra, acolhe, abraça.

O artigo 1º da Declaração dos Direitos Humanos versa: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”. No Brasil, algumas destas palavras não saem do papel, dentro ou fora das empresas. Aegea é a iniciativa privada que abraça esses valores de forma legítima. Busca integrar pessoas à sociedade, por meio do compromisso com a igualdade, com a acessibilidade à água e à expansão das redes de esgoto. Um reconhecimento de que todos precisam ser vistos como iguais em seus direitos essenciais.

“Chegar a uma residência e se deparar com uma família que é de baixa renda, às vezes perde noite de sono, fica preocupada porque vem uma conta alta. Então qual é minha função? Não só de analisar, mas de dar todo o amparo. Eu vou até o local, tento achar o vazamento, inscrevo no programa da Tarifa Social, meu maior prazer é de resolver e levar água para aquela família. Deixar ela com a água e com um valor que ela consiga pagar. É um prazer, atuo com muito amor.”

LEANDRO INÁCIO DO NASCIMENTO, assistente de Projetos Sociais da Águas Guariroba.



O caminho da construção da nova marca

Texto: Rosiney Bigattão

MARCAS EXISTEM PARA SONHAR e também para prosperar. Este é um dos conceitos que alicerçam as crenças do trabalho que a Troiano Branding, empresa especializada em gestão de marcas, está desenvolvendo com a Aegea. É, desenvolvendo... pois a parceria, que começou há quase um ano, continua. Na equipe, formada por dez pessoas, além dos designers, desenhistas e especialistas em marcas, tem também psicóloga, sociólogo, antropólogo... A justificativa para a diversidade? "Só quem gosta de gente e tem prazer em compreender as necessidades e os desejos das pessoas é capaz de desenvolver estratégias de marcas eficazes", diz o presidente Jaime Troiano.

Formado em Engenharia Química pela FEI (Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana, em São Bernardo do Campo) e em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), Jaime fundou e comanda a Troiano Branding. Antes de criar a empresa, foi VP de Planejamento e Consumer Insights para agências como Young & Rubicam, MPM-Lintas e BBDO, com atuação em toda a América Latina. É autor de livros como *As marcas no divã: uma análise de consumidores*

e *criação de valor*, da Editora Globo, e o mais recente *Brandintelligence: construindo marcas que fortalecem empresas e movimentam a economia*, Editora das Letras e Cores. Possui artigos e estudos sobre branding e comportamento do consumidor publicados no Brasil e no exterior.

Sobre a trajetória profissional, que pode parecer discrepante, ele brinca: "Eu sempre trabalhei com coisas que não são, em princípio, visíveis, mas que têm um impacto fundamental na vida das pessoas. Você nunca viu um elétron, um próton, mas sabe o que um processo químico é capaz de provocar. Marca é a mesma coisa, a parte gráfica é material, mas o sentimento que provoca, que é o que ela tem de mais poderoso, é muito intangível e a gente sabe o quanto motiva as pessoas. Esse sentimento que fica dentro de nós pode ser expresso por um sinal gráfico. Eu sempre caminhei nessa região do invisível que provoca reações externas visíveis". Leia mais sobre o pensamento de Jaime Troiano e os sentimentos que ele quer provocar nas pessoas com a nova marca Aegea na entrevista a seguir.



Jaime Troiano, na empresa que leva o seu nome, é referência em branding no Brasil e ajudou a Aegea a identificar seu propósito – para ele, marcas sem propósito são marcas sem alma.

Qual a importância deste momento de branding para a Aegea?

Desde a sua criação a Aegea tem um papel fundamental em fornecer elementos vitais para a qualidade de vida do brasileiro, além do que ela representa como negócio. A gente sabe o tanto que o Brasil ainda é carente em saneamento e uma empresa que atua com essa finalidade, mais do que qualquer outra coisa, está atendendo a uma necessidade essencial da nossa sociedade. Partindo deste pressuposto, nós, Aegea e Troiano Branding, refletimos sobre a verdadeira razão de ser da empresa. Se compararmos com a Havaianas, se ela deixasse de ser fabricada, não perderíamos só um produto, mas um ícone que nos ajuda a nos identificar. E o que aconteceria se a Aegea deixasse de existir? O Brasil perderia uma instituição que está, em torno de seus grandes talentos, em condições de atender necessidades na sociedade de uma forma muito particular pela sua constituição, pela vocação das pessoas que trabalham lá dentro. Ela é única neste sentido. E é isso que está sendo enaltecido.

Como vocês chegaram ao símbolo escolhido?

Uma coisa que pesou muito na escolha foi o movimento da natureza, da própria água. O manifesto da marca gerou um filme que procura retratar essa coisa cíclica do movimento da água, que está dentro da natureza, em um vaivém que tem um eterno recomeço, isso é uma das questões que nos levaram a construir essa marca. Mas a fonte de inspiração veio do nome Aegea, ele mesmo representa um ciclo. A palavra é um palíndromo – você pode fazer a leitura nos dois sentidos, você lê Aegea da esquerda para a direita e de trás pra frente. Isso é muito valioso, quem teve a ideia do nome lá atrás merece um prêmio. Ele ajuda a restabelecer essa ideia de recomeço, de ciclo infinito.

Marca tem uma data de validade?

A marca não é eterna, mas tem uma certa perenidade. Dura de quatro a oito anos. Você precisa ter um tempo para que todo mundo possa reconhecê-la e identificar a empresa por meio dela. Há dentro de muitas empresas um sentimento muito comum que a gente tenta combater, que é quando o gestor diz: *Nossa marca está antiga, cansou*. Mas será que cansou porque ele vê todo dia, será que os públicos sentem isso? Com certeza, não. E a marca, graficamente falando, ela pode ser revitalizada de tempos em tempos.

Foi um desafio trabalhar com as regionalidades da empresa?

Esse foi outro ponto fundamental neste trabalho de branding. A Aegea que a gente conheceu tinha uma visão muito fragmentada da sua marca nas unidades locais. Cada um fazia de um jeito porque achava que cada local tinha de ter uma identidade própria, o que é muito natural e comum nas empresas. No trabalho realizado e que está sendo implantado, características locais são respeitadas e valorizadas e, em complemento, existe um compromisso nacional da Aegea que consolida, dá paternidade e, ao mesmo tempo, gera uma assinatura corporativa comum a todas elas.

Neste sentido a marca única fortalece as marcas locais?

As pessoas na Aegea já perceberam que elas podem continuar trabalhando com as particularidades locais, mas, ao mesmo tempo, pertencem a uma coisa maior, que é a instituição como um todo. Isso acontece em muitas empresas e a Unilever é um exemplo. Ela dá paternidade a todos os seus produtos sem eliminar a particularidade de cada um. O que a Aegea está fazendo agora é isto: cada concessionária continua com sua identidade local, convivendo com a sociedade, mas agora vai ficar mais claro que todas pertencem à Aegea. Isso traz um sentimento maior de orgulho, porque aumenta a identidade nacional de cada uma dessas pessoas, que vão dizer: *Eu trabalho aqui em Sorriso, mas eu sei que esta empresa está presente no Brasil inteiro*.

O que as pessoas vão perceber quando olharem para a marca?

É o compromisso de uma empresa por estar em todo o Brasil, de resgatar a ordem da natureza, de ter sempre um aliado para as prefeituras, para os moradores, para o meio ambiente. A frase que sintetiza todo o projeto é o propósito da Aegea: *A nossa natureza movimenta a vida*. O Leonardo da Vinci disse que a simplicidade é o último estágio da sofisticação. Quer dizer, para chegar a uma solução simples como esta, que na verdade fecha o manifesto, foi preciso queimar muita pestana. O que se quer agora é que ela funcione como um evangelho que tem de estar na ponta da língua e atitude de todos os colaboradores. Eu costumo dizer que marca não é um tapume que esconde a empresa, ela tem de revelar o que a empresa é de verdade. A marca da Aegea evoca a ideia de renovação, de vida, de ciclo infinito. Isso tudo é o que a gente quer que o brasileiro pense cada vez mais a respeito da Aegea, que é para isso que ela existe, para este compromisso.

É o compromisso de uma empresa por estar em todo o Brasil, de resgatar a ordem da natureza, de ter sempre um aliado para as prefeituras, para os moradores, para o meio ambiente.

Águas Guariroba: a empresa toda na mesma sintonia

Concessionária se mobiliza pela
qualidade do atendimento.

Texto: Priscilla Demleitner

SINERGIA. A palavra traduz o resultado do programa de capacitação Oito Passos do Atendimento, realizado pela Águas Guariroba (MS). Ao todo foram sete áreas envolvidas, 1.060 horas de treinamento e 265 participantes com um objetivo comum: melhorar cada vez mais o relacionamento com os clientes e a satisfação da população com os serviços prestados.

Ministrada pela psicóloga Ana Flávia Chedid, da P2B Capital Humano, a capacitação foi realizada para todas as equipes que atuam na linha de frente no relacionamento com o usuário, como Call Center, Atendimento Personalizado, Leitura, Manutenção, Fiscalização, Corte e Religação. Foram trabalhadas competências que preparam os profissionais para estabelecer um diálogo adequado com pessoas de diferentes perfis, desenvolver a habilidade da escuta e promover melhor compreensão de quem é o cliente: seu ambiente, comportamento, preocupação e aspirações. Trabalho em equipe e motivação para oferecer um atendimento mais humano também foram pontos abordados.

O agente de serviços e líder de campo Júlio César Nóbrega participou em uma das turmas do treinamento e saiu bastante motivado. “O modo de abordar o cliente nas diversas situações é muito importante para executar um bom serviço. Na capacitação, conseguimos nos colocar no lugar do cliente e entender o ponto de vista dele”, afirma.

Na opinião do coordenador de Serviços João Paulo Carvalho, que também passou pelo treinamento, as equipes que têm contato direto com o cliente são como uma vitrina da empresa. “A busca é por uma padronização completamente voltada ao atendimento do usuário. Essa capacitação constante dos nossos colaboradores garante que o cliente se sinta amparado pela Águas Guariroba”, disse.



Todos pelo cliente

O treinamento para as equipes é parte de um amplo projeto de melhoria na qualidade do atendimento, liderado pela Diretoria-Executiva da Águas Guariroba. Um comitê multidisciplinar formado por representantes das diversas áreas da concessionária se reúne periodicamente para discutir o tema. “As reuniões são muito ricas. Nessas oportunidades, todas as áreas podem olhar para os indicadores de atendimento, trocar ideias, avaliar o impacto do trabalho de cada área para o nosso consumidor final. Muitas inovações surgiram a partir disso”, afirma Eleine Rocha Barbosa, coordenadora de Atendimento.

A criação de um comitê para acompanhar a performance do atendimento já resultou em ações concretas implementadas pela concessionária: pesquisa de satisfação, melhoria nos processos de trabalho, avaliações de performance dos colaboradores, motivação das equipes, modernização e ampliação dos serviços oferecidos por meio de atendimento telefônico e virtual (WhatsApp, Facebook, Unidade de Resposta Audível, a URA), inclusive com a recente integração de todos os canais.

O esforço conjunto já está resultando em melhores indicadores e elogios dos usuários. “O objetivo é que nossos colaboradores estejam cada vez mais capacitados e utilizem todos os recursos disponíveis da melhor forma possível para oferecer um atendimento de qualidade”, afirma o diretor-executivo da Águas Guariroba, Celso Paschoal.

Colaboradores participam de capacitação que resultou no acrônimo Sinergia – palavra cujas letras são as iniciais dos conceitos que resumem um bom atendimento.



OITO PASSOS DO ATENDIMENTO

As letras iniciais dos Oito Passos do Atendimento formam a palavra sinergia.

No *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, o termo significa "ação ou esforço simultâneos, cooperação, coesão, dos membros de um grupo ou coletividade em prol de objetivo comum".

Nada melhor para representar o espírito da equipe da Águas Guariroba engajada no projeto. Para guardar os conceitos aprendidos, os colaboradores criaram um acróstico em conjunto:

S seja assertivo. Comunique-se de forma clara com o cliente e estabeleça uma relação verdadeira e realista.

I novar e melhorar os processos. Sinalize, comunique e influencie a melhoria nos processos para que o cliente fique satisfeito.

N eutralidade no atendimento ao cliente. Independente da raça, classe social e formação, siga o protocolo de atendimento sempre.

E mpatia: coloque-se no lugar do cliente e apresente uma solução. Pense na forma como gostaria de ser tratado, demonstre preocupação, afinal, cliente que se sente valorizado é cliente satisfeito.

R esiliência: você representa uma marca e inteligência emocional é a base de um bom atendimento.

G uardião da ética e da integridade com todos os tipos de cliente e conquiste para sempre sua confiança.

I niciativa e agilidade em resolver os problemas dos clientes. Envolve-se e responsabilize-se nas atividades.

A primorar o conhecimento do negócio sempre. Pergunte, estude e conheça as oportunidades.



Além das melhorias, as obras da Águas Guariroba ampliam capacidade de tratamento de esgoto da ETE Los Angeles.

Qualidade do tratamento melhora com investimentos

Texto: Jefferson Gonçalves

A **ESTAÇÃO DE TRATAMENTO** de Esgoto (ETE) Los Angeles está recebendo obras em seu complexo de tratamento preliminar. A unidade passará a contar com mais dois desarenadores, responsáveis por retirar a areia e os resíduos sólidos contidos no esgoto. O investimento de R\$ 1,2 milhão vai possibilitar a ampliação da capacidade da estação, que atualmente é de 900 litros por segundo.

"Em razão da expansão da rede de coleta de esgoto em Campo Grande (MS), vimos a necessidade deste investimento. O principal resultado esperado no curto prazo é uma melhor qualidade no tratamento do efluente. A obra também vai permitir que a ETE seja ampliada e atinja a sua vazão final de 1.490 litros por segundo, conforme previsto em seu projeto final até 2026", afirmou Adibe José Mariano dos Santos, coordenador de Engenharia da Aegea.

PROJETO ANTICORROSÃO

Maior eficiência, segurança operacional e economia.

INVESTINDO EM INOVAÇÃO, a área de Esgotamento Sanitário da Águas Guariroba quer conseguir resultados melhores com custos menores. A equipe está realizando testes de métodos alternativos para revestimento das paredes dos reatores UASB utilizados no processo da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Los Angeles.

As análises são realizadas no laboratório operacional da ETE Los Angeles, desde o ano passado, com placas de componentes diferentes (alumínio, aço-carbono, aço inoxidável, aço vitrificado e aço revestido com resina epóxi). As placas são mantidas em contato direto com o esgoto tratado e com os gases resultantes do processo nos reatores. Posteriormente é verificada a resistência à corrosão apresentada por cada placa. As placas são testadas de 30 em 30 dias para verificar a sua resistência nos reatores.

"É um projeto que será aplicado diretamente no planejamento de aumento de capacidade da ETE Los Angeles. Pretendemos economizar utilizando o epóxi para o revestimento, além de garantir uma segurança operacional maior para o tratamento de esgoto", afirmou a coordenadora de Esgotamento Sanitário, Fernanda Barreto Reis.



Investimentos marcam os 20 anos da Prolagos

No ano em que comemora 20 anos, a Prolagos reafirma seu compromisso com a Região dos Lagos e investe R\$ 80 milhões em obras que irão melhorar a qualidade de vida dos moradores. A concessionária também preparou um amplo calendário de eventos e apresenta a marca comemorativa para celebrar as duas décadas que transformaram os municípios da área de concessão.

Texto: Roberta Moraes

A NOVA MARCA, EM DOIS TONS DE AZUL, em homenagem às águas cristalinas das praias que banham a região, utiliza a icônica gota para formar o número 20. Durante todo o ano, a identidade visual fará parte das peças publicitárias e de todo o material promocional da empresa. A marca comemorativa ganhou a assinatura “Crescemos juntos”, em uma clara referência ao desenvolvimento social e econômico na região no período. Além disso, a concessionária preparou inúmeras atividades ao longo do ano, como o I Prêmio de Jornalismo Ambiental, exposição interativa sobre a trajetória da companhia e as principais transformações da região, além de festa comemorativa.

Desenvolvimento, saúde e qualidade de vida

Durante esses 20 anos, a Prolagos investiu cerca de R\$ 1,2 bilhão no saneamento dos municípios de Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia. “Sabemos que ainda há muito a ser realizado, mas não podemos deixar de comemorar essas duas décadas de conquistas. Os investimentos feitos nesse período representam o desenvolvimento do turismo, da saúde, qualidade de vida e a transformação social. Temos orgulho de fazer parte da história recente desses municípios e estamos trabalhando para avançar ainda mais”, reforça Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos.

Um desses avanços é a duplicação da adutora (tubulação de grande porte que transporta água), obra de R\$ 80 milhões que está em andamento. Com previsão de conclusão para o início do segundo semestre, a macrodistribuição de água será reforçada em toda a região, beneficiando 400 mil habitantes na baixa temporada e cerca de 1,5 milhão durante o verão. “Este é um importante investimento que acompanha o crescimento da nossa região e contribuirá, também, para o abastecimento na alta temporada, quando o consumo aumenta por conta da população flutuante. Serão colocados 42 quilômetros de tubulação fabricada em material reforçado com fibra de vidro (PRFV), garantindo maior resistência e durabilidade”, explica Thiago Maziero, diretor-executivo da concessionária.



A nova adutora vai melhorar o sistema de macrodistribuição de água e ampliar o abastecimento para diversas localidades.

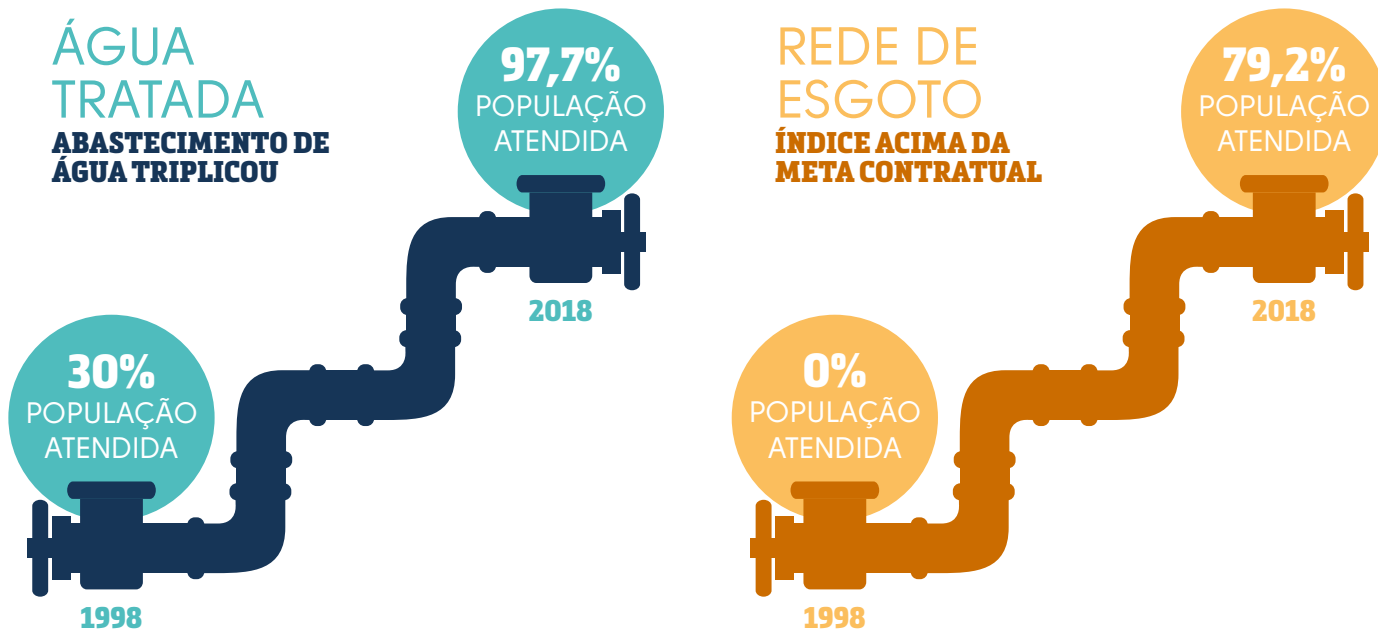
Sem coleta e tratamento de esgoto, em 1998 a Lagoa Araruama foi considerada morta por causa da poluição. Recuperada, voltou a ter atividades de lazer, pesca e turismo.



Marcos históricos

Desde o início de sua atuação, em 1998, a concessionária triplicou o fornecimento de água potável, passando a atender, de 30%, a 97,7% da população da área urbana, e saltou de praticamente 0% para 79,2% no índice de atendimento em esgotamento sanitário na região (percentuais acima da meta estabelecida contratualmente para o período, que é de 90% para água e 70% para esgoto).

Para conquistar esses marcos históricos, a Prolagos opera sete modernas estações de tratamento de esgoto e implantou mais de 155 km de rede coletora com capacidade para tratar 80 milhões de litros de esgoto por dia. Para levar mais água para a população da Região dos Lagos, a empresa ampliou e construiu duas estações de tratamento, 222 quilômetros de adutoras e 2.269 quilômetros de rede de distribuição de água. Esses investimentos contribuem de forma decisiva para a recuperação das praias e da Lagoa Araruama, cartão-postal da região, que retoma suas atividades náuticas, de pesca e lazer.





O avanço tecnológico do Centro de Controle Operacional só foi possível por causa dos investimentos feitos ao longo de 20 anos de atuação da Prolagos – um dos maiores por habitante do país.

Novo Centro de Controle Operacional vai garantir maior eficiência e inovação

Texto: Gabriela Torres

Para gestores e prefeitos, saneamento da Região dos Lagos terá salto de qualidade com CCO.

TECNOLOGIA APLICADA AO SERVIÇO de saneamento básico. Com sistemas complexos, em que redes de distribuição podem se estender por dezenas de quilômetros, o fornecimento de água, a coleta e o tratamento de esgoto e a redução das perdas passam por soluções inovadoras. É o que foi apresentado para autoridades dos municípios da área de concessão, representantes da sociedade civil organizada e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) na inauguração do novo Centro de Controle Operacional (CCO) da Prolagos, no dia 5 de junho.

A comitiva foi recebida pelo diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., e pelo diretor-executivo, Thiago Maziero, que apresentaram aos visitantes a unidade. Para o prefeito de Arraial do Cabo, Renato Vianna, implementar novas tecnologias proporciona avanço no saneamento para a região. “Fiquei impressionado com a busca pela excelência no trabalho e na implementação de novas tecnologias para aplicação nos serviços prestados à população.

Fico muito feliz de presenciar todo esse avanço que a Prolagos tem proporcionado para a região”, diz Renatinho Vianna.

Marcia Simões, superintendente do Inea, destacou como o monitoramento e as análises são fundamentais para diversos setores na região. “São dados preciosos não só para os serviços de água e esgoto, mas para a área ambiental, prefeituras e agentes de segurança pública. Fiquei muito satisfeita com o que acompanhei, pois pude ver o quanto a empresa investiu e cresceu. A busca por inovações e tecnologias da área industrial e da engenharia hidráulica aplicadas ao saneamento foi fundamental para o salto de qualidade que a Prolagos está trazendo para a região”, conta.

Os diferenciais do novo CCO

Para controlar em tempo real os serviços ligados aos sistemas de água e esgoto, o Centro de Controle Operacional da Prolagos faz uso de alta tecnologia. Para simulações hidráulicas e melhoria da performance do sistema de abastecimento de água é utilizado um software específico para modelagem e gestão da distribuição de água. O WaterCad permite o monitoramento e o controle preciso das variações de pressão e vazão dos sistemas, de forma a conferir mais segurança operacional ao abastecimento.

A concessionária é pioneira na utilização do sistema chamado LEAF no setor de saneamento no Brasil, que geralmente é utilizado em indústrias. Esse sistema analisa dados como temperatura, histórico de consumo e dos contadores, a partir de veículos instalados em pontos estratégicos na região, e essas informações resultam na tomada de decisões, prevendo a necessidade de fornecimento de água em até 72 horas.

O moderno sistema de gestão integrada da rede de água e controle de perdas permite que os técnicos da Prolagos visualizem, em tempo real e com base no histórico de informações da empresa, qualquer alteração no abastecimento. Isso resultou em redução das perdas operacionais e na melhoria dos serviços prestados à população. A tecnologia é desenvolvida pela empresa israelense TaKaDu, especializada em gestão da água.

“Encontramos a solução para atender aos municípios da Região dos Lagos com base nas tecnologias Internet of Things (IoT), Big Data, análise inteligente de dados, e mecanismos de aprendizado artificial (machine learning). Investir no desenvolvimento constante de tecnologias garante cada vez mais avanços nos serviços de saneamento na região”, conclui Thiago Maziero, diretor-executivo da Prolagos.

A unidade da Aegea em Holambra (SP) também inaugurou o Centro de Controle Operacional, veja mais sobre o assunto na página 31.

A inauguração do novo CCO contou com a presença de autoridades e representantes do setor e será um marco no saneamento da Região dos Lagos.





Piracicaba (SP) Saneamento leva dignidade para a Comunidade Pantanal

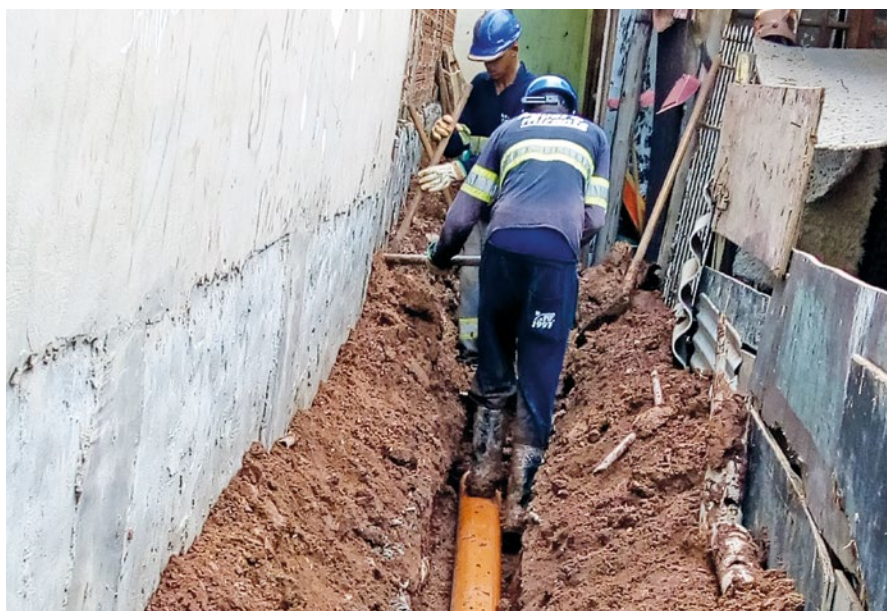
O NOME DA
CONCESSIONÁRIA
DA AEGEA EM
PIRACICABA MUDOU
PARA MIRANTE.

Texto: Adriana Pereira

ASSIM QUE AS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO da rede coletora de esgoto foram iniciadas na Comunidade Pantanal, na região do Jardim das Flores, em Piracicaba (SP), os moradores que conviviam com o esgoto a céu aberto perceberam que seriam testemunhas de muitas melhorias.

Logo no primeiro dia de trabalho, a Mirante, em parceria com o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema) por meio da Parceria Público-Privada (PPP), coletou todo o esgoto que era lançado no ribeirão afluente do Rio Piracicaba e o encaminhou à Estação de Tratamento de Esgoto Ponte do Caixão.

Obras realizadas pela Mirante em parceria com o Sema fazem parte de um programa da prefeitura para levar infraestrutura aos moradores que não tinham acesso à rede de esgoto.



A obra realizada pela concessionária consiste na implantação de aproximadamente 1.400 metros de rede coletora de esgoto, poços de visita com tampões de ferro fundido e ligações de ramais de esgoto. O projeto integra um programa da Prefeitura Municipal de Piracicaba que visa levar infraestrutura básica às comunidades do município.

“Além de promover diretamente a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos moradores, as intervenções trazem também condições básicas de cidadania para essa população”, enfatiza Fernando Humphreys, diretor-presidente da Mirante.

O gerente de Engenharia e Operações, Fábio Arruda, apresenta projeto de modelagem hidráulica que está sendo usado para expansão da rede.



Mirante utiliza simulação hidráulica em Plano Diretor de Esgoto da cidade

Texto: Adriana Pereira

PIRACICABA (SP), ALÉM DE CONSTAR como uma das melhores cidades saneadas no Brasil, também se destaca por ter um Plano Diretor de Esgoto elaborado com modelagem hidráulica. O documento foi elaborado pela Tetrattech e entregue ao município pela Mirante, parceira do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema), por meio de PPP, e integra estudos que permitem, juntamente com o Plano Diretor da cidade, rever as zonas de crescimento e projetar o desenvolvimento do município. O plano, entregue em abril, é atualizado a cada cinco anos.

A utilização de modelagem hidráulica para projetar a expansão da rede de coleta de esgoto, baseada em softwares de tecnologia, ainda é novidade entre as companhias de saneamento, apesar de a tecnologia já ser usada para outros fins por concessionárias da Aegea. A Mirante utilizou o software SewerCAD, que simula 24 horas das redes de esgoto funcionando como se estivessem no plano real.

Com a simulação, é possível estudar melhorias para locais que possuem casos de extravasamento de esgoto; buscar a eficiência energética de elevatórias de esgoto; identificar eventuais pontos de lançamento de esgoto *in natura*; planejar as obras necessárias para interligação e verificar intervenções futuras, pois no simulador foram lançadas as vazões atuais de esgoto e é inserido o crescimento da população previsto em estudo. O resultado é um documento que projeta as intervenções para melhorias em interceptores, coletores, elevatórias e estações de tratamento de esgoto durante a vigência de todo o contrato.

O processo de trabalho

Fábio Arruda, gerente de Engenharia e Operações da Aegea Regional SP, explica que inicialmente foi realizado levantamento de dados cadastrais e operacionais das áreas de engenharia e operacional, responsáveis pelo sistema de esgotamento sanitário de Piracicaba. As informações foram compatibilizadas e trabalhadas para que pudessem ser importadas para o software SewerCAD, da Bentley, e convertidas em entidades do modelo hidráulico. As vazões médias de esgoto das ligações existentes foram fornecidas pelo Sema, tendo como base informações de consumo de água referentes ao mês de setembro de 2017. Os dados importados alimentaram o modelo.



Realização dos serviços de topografia para implantação da rede coletora.

Camanducaia terá coleta e tratamento de esgoto e moradores já comemoram

Texto: Adriana Pereira

EM BREVE, O BAIRRO CAMANDUCAIA, localidade de Holambra (SP) que reúne em torno de 100 chácaras e atualmente tem o esgoto despejado em fossa séptica ou escorre a céu aberto, passará a contar com a infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto. A Águas de Holambra já executou a rede coletora, que compreende a primeira etapa do cronograma de obras.

A estação de tratamento de esgoto (ETE) terá capacidade para tratar 200 m³ de efluentes por dia e irá operar por meio de reator biológico de contato, conhecido como biodisco. O modelo, proveniente de tecnologia holandesa, funciona por meio da rotação de discos que geram o oxigênio necessário para que as bactérias realizem o tratamento e façam a conversão da matéria orgânica.

A construção da ETE será iniciada assim que for liberada a licença ambiental pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Para a implementação do projeto, o prefeito do município, Fernando Fiori de Godoy, sancionou a Lei Municipal nº 921/2018, que permitiu a desafetação de área para a construção do sistema de esgoto.

“O diferencial desta obra é a concepção do sistema que agrega inúmeros benefícios, sobretudo ao meio ambiente. Neste quesito, a construção não exige grandes áreas e, com isso, o ecossistema do entorno da unidade é preservado”, explica Fábio Arruda, gerente de Engenharia e Operações da Aegea Regional SP.

À espera de uma nova fase em sua vida

O projeto é aguardado com ansiedade pelo aposentado José Célio Ceconeli, proprietário há 33 anos de uma chácara próxima do local onde será construída a estação de tratamento. “A gente fica feliz porque é uma obra que melhora a nossa vida e ajuda o meio ambiente”, afirma.

Fernando Humphreys, diretor-presidente da concessionária, ressalta que esse é “mais um importante avanço que Holambra dá no setor de saneamento básico a fim de garantir a melhoria da qualidade de vida, não só da população atual como das gerações futuras”.

Equipe de colaboradores da Águas de Holambra que está à frente da obra.





A cidade turística terá melhores condições para receber visitantes com a ampliação das redes.

Rota dos Imigrantes: principal avenida de Holambra ganha novas redes de água e esgoto

Texto: Adriana Pereira

UMA DAS VIAS COMERCIAIS mais movimentadas de Holambra (SP) tem nova infraestrutura de saneamento. A obra executada pela Águas de Holambra vai mudar o cenário da avenida conhecida como Rota dos Imigrantes com a substituição de 1.200 metros de redes de água e de esgoto, instalação de poços de visita e ligações dos ramais nos imóveis.

Para minimizar impactos na rotina de moradores e comerciantes do município, a modernização da infraestrutura de saneamento foi dividida em três etapas. Em todas, a fiscalização foi feita pelo Serviço de Água e Esgoto de Holambra (Saehol) e pela Secretaria Municipal de Obras. As alterações feitas no trânsito tiveram o apoio da Guarda Municipal e motoristas e pedestres contaram com a orientação feita pela concessionária, contribuindo com a segurança de todos.

Águas de Holambra moderniza gestão do abastecimento com CCO

Texto: Adriana Pereira

A EXEMPLO DE OUTRAS CONCESSIONÁRIAS da Aegea, a Águas de Holambra (SP) tem mais um aliado na gestão do abastecimento de água do município: o Centro de Controle Operacional (CCO). A concessionária começa a implantação do sistema de automação que vai permitir monitorar e controlar, em tempo real, as atividades que são essenciais aos sistemas de reservação e distribuição de água.

Instalados na sede da empresa, os painéis eletrônicos do CCO informam, 24 horas por dia, os níveis de todos os reservatórios de água do sistema. "O monitoramento dos níveis de reservação nos garante mais segurança operacional, pois podemos identificar mais rapidamente qualquer alteração no sistema, e ainda nos permite trabalhar com a eficiência energética", explica o coordenador de Engenharia e Operações da Águas de Holambra, Alan Wilian Pedra.



A próxima etapa do projeto será a implantação da automação para atuação do bombeamento a distância. Com o sistema totalmente integrado, será possível detectar vazamentos, reduzir pressões na rede, controlar níveis de reservatórios, acionar bombas e válvulas e reduzir perdas de água. Com todo o sistema interligado, a concessionária ganha agilidade e qualifica, ainda mais, o atendimento à população.

Alan Wilian Pedra, coordenador de Engenharia e Operações, mostra funcionamento remoto do Centro de Controle Operacional.



Águas de Matão melhora e amplia sistema de abastecimento de água



Implantação da nova adutora e perfuração de poço profundo vão aumentar a segurança do abastecimento de água para os moradores de Matão (SP).

Texto: **Adriana Pereira**

COM O OBJETIVO DE MELHORAR ainda mais o sistema de abastecimento de água do município, a Águas de Matão (SP) substituiu uma das adutoras de água da cidade. Com a obra, 650 metros de tubulação de polietileno de baixa densidade (PEBD) foram trocados pelo polietileno de alta densidade e o diâmetro passou de 150 para 200 milímetros.

A nova adutora tem capacidade para transportar 50 litros de água tratada por segundo, equivalentes a 180 mil litros de água por hora. “A substituição da adutora aumenta o nível de segurança do sistema de abastecimento de Matão, reduzindo consideravelmente os riscos de falta de água quando realizamos nossa rotina de manutenções”, explica o coordenador da concessionária, Marcos Vinicius Antunes.



Vala sendo aberta para passagem da tubulação, que tem capacidade para transportar 180 mil litros de água por hora.



Perfuração de poço

Outro investimento que reforça o sistema de abastecimento do município é a perfuração de um poço profundo no bairro Cidade Jardim, com vazão mínima de 90 metros cúbicos por hora. A perfuração segue as mais recentes normas de engenharia de perfuração de poços, que determina, por exemplo, a construção de um cinturão de concreto para proteger o poço de qualquer contaminante externo.

O trabalho de perfuração passou por várias camadas de sedimentos, tendo como objetivo fazer a captação subterrânea no Aquífero Guarani, que está a aproximadamente 450 metros de profundidade. Na etapa final, são instalados filtros de aço inox e bomba submersível e, por fim, é feita a interligação na rede.

Para contingenciar os reservatórios Cidade Jardim e Bom Jesus também estão sendo implantados 1.200 metros de rede adutora, com tubulação com diâmetro de 200 milímetros. O novo poço, além de beneficiar diretamente os moradores do bairro Cidade Jardim e do entorno de Laranjeiras, em caso de emergência, poderá reforçar o abastecimento de água até o bairro Paraíso.

Unidades do Espírito Santo otimizam uso do Tableau e acompanham 36 indicadores em tempo real

Texto: Igor Alexandre

O IMPACTO PRINCIPAL É A TRANSPARÊNCIA dos dados e a clareza de informações para tomada de decisões. É assim que o analista de planejamento Luiz Gustavo Santos Silva define a contribuição do Tableau para a rotina de trabalho da Serra Ambiental e na Vila Velha Ambiental. O software de análise de dados foi implementado nas unidades capixabas em 2018, e acompanha 36 indicadores contratuais das Parcerias Público-Privadas (PPP) com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) em tempo real.

“Os dados chegam todos os dias via Sicat (Sistema Comercial da Cesan), e-mail ou Excel. O Tableau faz a leitura assim que eles chegam e o software calcula o indicador analisando fontes de informações dos sistemas que cada área utiliza para gerenciar suas atividades e exibe em formato de painel o impacto das variações imediatamente. Instalamos sete TVs em todas as áreas, com 66 painéis publicados que contemplam também os processos internos para que elas possam acompanhar diariamente o andamento, o funcionamento e o impacto no resultado final do indicador”, explica.



De acordo com Luiz Gustavo, o monitoramento alcançado com o Tableau permite que a concessionária antecipe ações corretivas ou preveja ajustes necessários para atingir as metas contratuais. Um exemplo bem-sucedido é o monitoramento de vazão nas estações de tratamento de esgoto (ETE). “As vazões das ETEs eram controladas com papel e caneta e os dados demoravam para chegar às mãos da área responsável. Após a implantação de um sistema de coleta conectado ao Tableau, é possível acompanhar as medições no momento em que elas são feitas e isso possibilita a tomada de decisões mais acertadas para que o valor do mês fique dentro da meta do indicador”, finaliza o analista de planejamento.

Analista de planejamento Luiz Gustavo Santos Silva avalia os bons resultados trazidos pelo novo software de análise de dados.

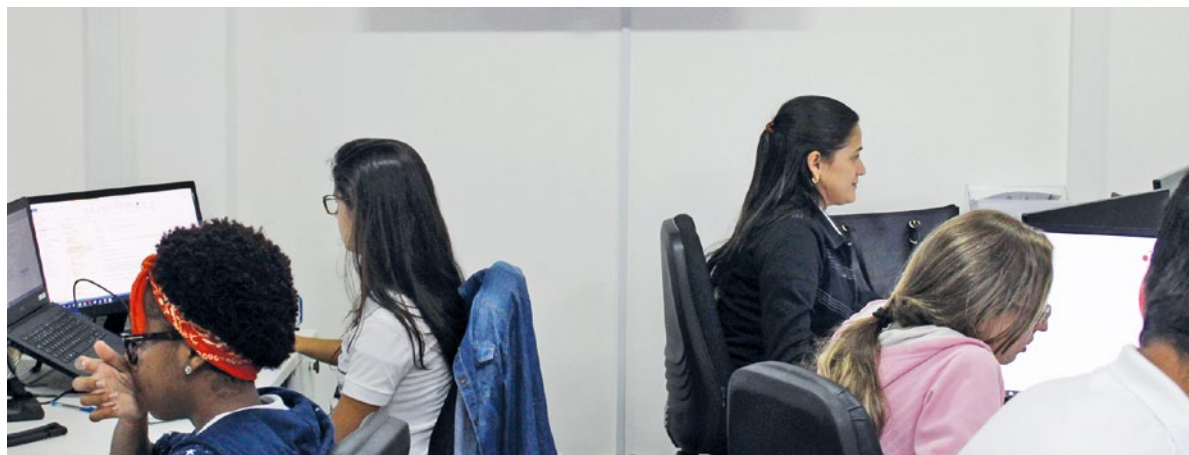


Tableau também mudou para melhorar a rotina do setor administrativo das concessionárias capixabas da Aegea.



Novo sistema de abastecimento de água será marco histórico para Bombinhas e região

Pela primeira vez na história, município catarinense terá um sistema próprio de abastecimento de água.

Texto: Joana Gall

UMA DAS MAIORES OBRAS de tratamento e distribuição de água já realizadas no litoral de Santa Catarina está prestes a ser concluída. Com investimento de mais de R\$ 55 milhões, a concessionária Águas de Bombinhas inaugura no mês de julho o novo sistema de abastecimento da cidade, levando dignidade e qualidade de vida para a população.

O novo sistema contempla 27 quilômetros de adutora que levará água bruta da captação no Rio Tijucas até o morro de Zimbros, onde fica a nova estação de tratamento de água. Os primeiros testes da nova adutora foram realizados no fim de maio, quando cerca de seis quilômetros de tubulação foram testados com a inserção de água.

Conforme o diretor-presidente da Águas de Bombinhas, Ricardo Miranda, o cenário da região mudará completamente com a implantação do novo sistema. "A obra vai transformar a realidade do município, trará desenvolvimento para toda a região, mais saúde, qualidade de vida, fortalecerá o turismo e também a economia", comenta.



A nova estação de tratamento de água é uma das obras que integram o sistema de abastecimento que vai garantir independência no fornecimento de água para os moradores atendidos pela concessionária da Aegea.

Colaborador analisa funcionamento da Estação de Tratamento de Água de Bombinhas (SC).



Investimento vai levar melhorias para três municípios

Este é o maior investimento em saneamento dos últimos tempos no Estado de Santa Catarina. Além de Bombinhas, os municípios de Itapema e Porto Belo também serão diretamente beneficiados com o novo sistema. "Hoje o Rio Perequê, que abastece Bombinhas, é também compartilhado entre Porto Belo e Itapema. Uma vez que Bombinhas for autossuficiente no abastecimento de água, o volume que hoje é extraído do rio diminui e fica exclusivo para os outros dois municípios", explica Ricardo Miranda.

Para realizar a obra, que passa por três cidades diferentes, foram necessários alguns procedimentos especiais. No trecho de Porto Belo, por exemplo, grande parte da adutora foi instalada durante a noite, para evitar transtornos no trânsito e reduzir o impacto à população.

Outra estratégia diferente foi tomada na região de Tijucas para fazer a adutora atravessar a BR-101. Conforme o engenheiro responsável pela obra, Marco Tulio Farias, especialmente nesse trecho, a tubulação foi colocada com o auxílio de poços de emboque e desemboque. Os poços são, na realidade, pontos de acesso ao subsolo, permitindo que a tubulação atravesse de um lado a outro da rodovia, sem necessidade de escavação.

Também na cidade de Tijucas, as equipes optaram por um procedimento especial em algumas regiões da instalação da adutora. De acordo com o engenheiro, a concessionária usou um método não destrutivo, como forma de evitar a supressão da vegetação. Ou seja, a tubulação foi instalada no subsolo, com o auxílio de uma máquina, sem que tenha sido necessária a escavação. Dessa forma, a aparelhagem basicamente faz um furo na terra, dando mais celeridade à obra.

O novo sistema é uma conquista para o município e os moradores, que há anos sofrem com o desabastecimento, principalmente no verão. A obra é uma garantia de água tratada e de qualidade, com segurança hídrica para todos os que habitam e que usufruem as belezas naturais da cidade.



Novo sistema é a garantia de abastecimento contínuo e seguro para os moradores da cidade.



Ação pode resultar em taxa para quem não se conectar à rede disponível

Medida, prevista em lei federal, é pouco usual no país e tem como objetivo melhorar índices de saneamento.



Sede da Prefeitura Municipal de Ariquemes (RO), cidade que participa da iniciativa promovida por agências de regulação para garantir acesso dos moradores à água tratada.

Texto: Fabiana Simão

RONDÔNIA É UM TÍPICO CASO da deficiência em saneamento básico: somente 40% da população tem acesso à rede de água tratada e pouco mais de 6% possui sistema de coleta e tratamento de esgoto, fazendo com que a capital Porto Velho ocupe a última posição no Ranking 2018 do Instituto Trata Brasil.

Para mudar esses índices alarmantes do estado, melhorando a saúde pública, promovendo o crescimento econômico e social, as cidades de Buritis e Ariquemes, em Rondônia, deram um passo a mais na luta pelo saneamento. As agências de regulação desses municípios, amparadas pela Lei Federal nº 11.445 e por leis municipais, publicaram editais de notificação pelos quais estarão efetuando a cobrança da taxa por disponibilidade de água.

**A NASCENTES
DO XINGU
AGORA SE CHAMA
AEGEA MT
E AEGEA PA.RO**

A luta pelo saneamento em Buritis e Ariquemes

EM BURITIS, A INICIATIVA FOI CONJUNTA entre os poderes Executivo e Legislativo, juntamente com Agência Reguladora dos Serviços (Agerb). O município já esteve em situação de calamidade pública, decretada pela Defesa Civil, em 2015, e tem parte do lençol freático que alimenta poços domiciliares contaminada por fossas e cisternas.

A situação começou a mudar com a atuação da Aegea PA.RO nos serviços de água e esgoto da cidade. Atualmente, mais de 33% dos moradores de Buritis não precisam utilizar fontes alternativas e têm água tratada com qualidade e regularidade, direto na torneira. A publicação da notificação vem para reforçar a importância da água tratada, diminuindo os índices de doenças de veiculação hídrica.

Para o prefeito Ronaldi Rodrigues de Oliveira, a meta é garantir a saúde da população e também posicionar melhor Buritis no ranking de desenvolvimento humano no Estado de Rondônia. "Somos uma cidade com potencial e ciente de que é preciso progredir. O acesso à rede de água é um benefício que deve ser reconhecido e totalmente aproveitado pelos moradores. Não vamos poupar esforços para atingir este objetivo, que é comum e legítimo", afirmou o prefeito.



Em Buritis (RO) o prefeito está engajado nas ações que visam a mais saneamento para garantir mais saúde aos moradores e melhores condições de desenvolvimento para a cidade.



Colaboradores em visita técnica à ETA Rio Jamari, responsável pelo abastecimento de água tratada da cidade de Ariquemes.

Em Ariquemes, a Agência Municipal de Regulação (AMR) publicou a notificação buscando promover o combate às endemias e doenças de veiculação hídrica. A publicação teve como base os índices apresentados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que aponta que os poços domiciliares e as fontes alternativas são grandes propagadores de doenças como amebíase, giardíase, febre tifoide, hepatite infecciosa, cólera, entre outras.

Para o presidente da agência, Bruno Azevedo, a meta é minimizar o impacto das notificações, conversando e conscientizando os moradores sobre a importância do uso da água tratada para a saúde de todos. “Esta ação, além de diminuir as doenças oriundas da água, vai minimizar os principais criadouros do mosquito *Aedes aegypti*”, afirmou. “Um dos objetivos do desenvolvimento sustentável é proporcionar a melhoria da saúde pública e isso é responsabilidade de todos”, explicou a enfermeira sanitária Sônia Carvalho, que é especialista em Saúde Pública e Epidemiologia, e mestre em HIV Aids (vírus da imunodeficiência humana).



Geofonamento é usado em cidades do interior de Mato Grosso para combater perdas de água

O geofone é um aparelho com funcionamento similar ao do estetoscópio médico – amplia o som da passagem da água e, assim, permite ao técnico perceber como está o funcionamento da rede de água.

Texto: **Thaiane Paes**

NA BUSCA POR MAIS REGULARIDADE e qualidade no fornecimento de água em suas unidades, a Aegea MT investe no monitoramento da rede de abastecimento para evitar perdas, desperdícios e ligações clandestinas, com o uso da tecnologia de geofonamento. A técnica, utilizada também por outras unidades da Aegea, agora é aplicada em cidades do interior de Mato Grosso.

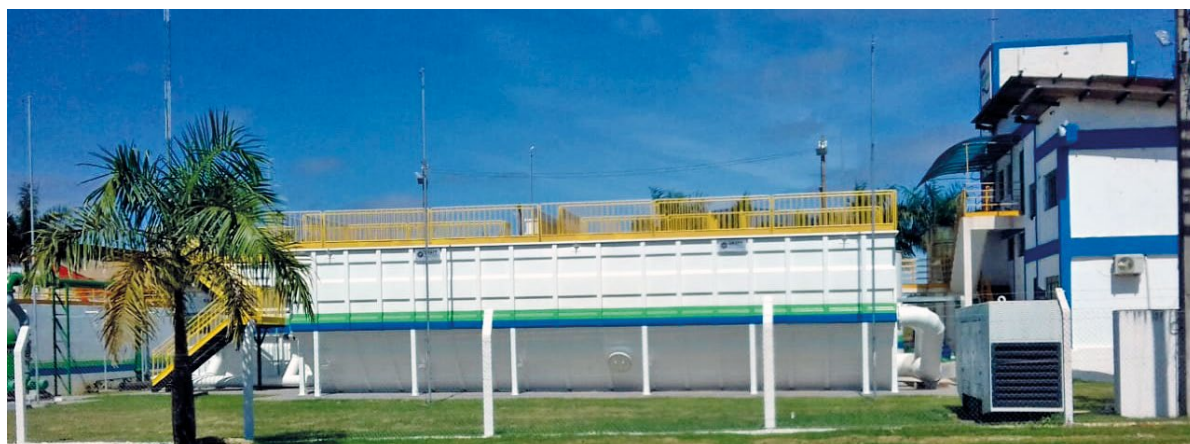
No geofonamento técnicos percorrem os bairros, sempre no período noturno, pois é necessária menor interferência de barulho externo, com um aparelho chamado de geofone. Por meio dele, conseguem analisar o funcionamento da rede de água, identificar os vazamentos existentes e repassar à equipe operacional para realizar os reparos.

Esse trabalho é realizado periodicamente nos municípios. Em Cláudia, cerca de 60 km de rede de distribuição foram vistoriados em toda a cidade. Mais de 22 km de rede foram percorridos em Santa Carmem. E outros 47 km de rede foram percorridos em Vera.

“Temos uma equipe qualificada e uniformizada que atua no geofonamento. A meta é identificar os maiores vilões do desperdício, que são os vazamentos e as ligações clandestinas. Com ações preventivas, garantimos também maior qualidade na prestação dos serviços”, destaca o coordenador de Projeto de Perdas da Aegea MT, Arthur Rodas.



Moradores de cinco bairros e três loteamentos da cidade de Rolim de Moura, em Rondônia, passam a ser diretamente beneficiados com a nova estação de tratamento de água.



ROLIM DE MOURA

Nova ETA traz mais qualidade e regularidade ao abastecimento

Texto: Fabiana Simão

EM ROLIM DE MOURA (RO), a nova estação de tratamento de água (ETA) entrou em operação e os sistemas de abastecimento estão sendo ampliados, passando a produzir 6 milhões de litros por dia. A nova estação já está beneficiando toda a cidade e diretamente os moradores dos bairros Beira Rio, Cohab, Boa Esperança, Jequitibá, Planalto Industrial e os loteamentos Assis Barroso, Tiradentes e Jardim das Oliveiras. Localizados na região alta da cidade, esses bairros por muitos anos sofreram com a intermitência no fornecimento.

A instalação da nova ETA faz parte dos investimentos do programa de obras para melhorar a saúde da população. “A concessionária tem realizado melhorias significativas nos sistemas de abastecimento. Setorização e pontos de pressão também estão sendo implantados para que possamos melhorar o monitoramento do fornecimento de água no município”, ressaltou o coordenador de Operações da Águas de Rolim de Moura, Guilherme Giacometi.

Para a moradora do bairro Beira Rio, a aposentada Leonilda Fogaça da Conceição, ter água com regularidade é um privilégio. “Antes o abastecimento aqui em casa não era tão eficiente, e por anos eu sofri muito com a falta de água. Hoje, aos 74 anos, tenho água na minha torneira todos os dias e agradeço à Águas de Rolim de Moura por isso”, contou. Outros serviços realizados garantem a regularidade do abastecimento: geradores de energia elétrica acionados automaticamente, novo conjunto de motobomba de reserva na captação, substituição do motor da estação elevatória e instalação de painéis de inversores de frequência e macromedidores de vazão.

Além do início da operação da ETA, outras melhorias foram feitas no sistema para garantir maior regularidade no abastecimento.





Aegea MT participa de Jornada da Água promovida pelo WWF-Brasil no Pantanal

Texto: Thais Tomie

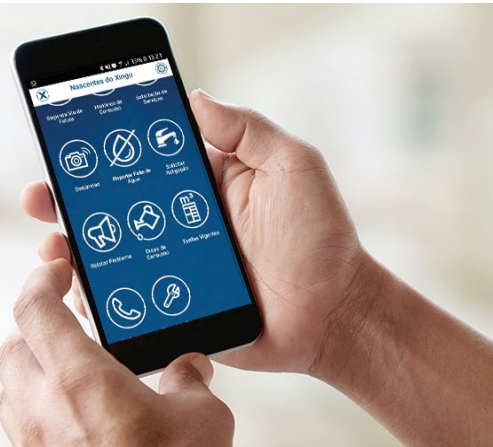
ÚNICA REPRESENTANTE DA INICIATIVA privada na área de saneamento em Mato Grosso, a Aegea MT participou da Jornada da Água, que aconteceu pela primeira vez no Brasil este ano. Realizada pelo WWF em várias partes do mundo, a expedição tem a meta de conectar as pessoas às fontes de água na natureza. Pesquisadores, jornalistas, representantes de diferentes entidades e órgãos, integrantes do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal e a equipe do WWF-Brasil percorreram mais de mil quilômetros acompanhando a trajetória das águas do Pantanal, para vivenciar que a água não vem da torneira, mas sim da natureza.

O grupo observou também os problemas que ameaçam a região, como o desmatamento, nascentes degradadas e poluição dos cursos d'água por falta de saneamento, e pôde interagir com a comunidade local. "Investir no saneamento e ter maior responsabilidade sobre o uso dos recursos naturais são medidas necessárias para diminuir a degradação do meio ambiente e, consequentemente, os prejuízos causados à saúde pública. O Pantanal é uma área que ainda tem grandes desafios a vencer, por isso deve ser considerado uma prioridade nacional", afirmou o diretor-presidente da Aegea MT, Julio Moreira, que participou da jornada.

Para o WWF-Brasil, o setor privado tem um papel fundamental na preservação dos recursos. "A responsabilidade de cuidar dos rios deve ser compartilhada, não cabendo só ao governo ou aos proprietários. A participação da Aegea MT foi importante pela experiência na gestão dos recursos hídricos", pontuou o coordenador do Programa Cerrado-Pantanal, do WWF-Brasil, Júlio César Sampaio. "Conectamos não só o grupo de participantes com as boas práticas e a conservação da água, mas geramos também um volume significativo de informações que compartilhamos em tempo real com um público conectado nas mídias sociais em todo o mundo", avalia Sampaio.

Aplicativo móvel facilita atendimento

Concessionárias da Aegea MT e Aegea PA.RO, a exemplo de outras unidades da Aegea, agora também contam com as facilidades do atendimento por smartphones ou tablets. O aplicativo está disponível para download gratuito em smartphones ou tablets com o sistema Android e iOS. Permite consultar as manutenções, o histórico de consumo, solicitar religação de água, segunda via da fatura, visitas técnicas, informar vazamentos, entre outros serviços.





Águas de Teresina transforma vida de moradores na capital do Piauí

Texto: Patrícia Andrade

A REALIDADE DE PELO MENOS 4,8 MIL famílias que moram em áreas recentemente regularizadas em Teresina (PI) já está começando a mudar. Com investimento de R\$ 3,7 milhões, a Águas de Teresina iniciou a implantação da rede regular de abastecimento de água nas comunidades Parque Vitória e Residencial Dilma Rousseff. Mais do que água tratada, os moradores passarão a ter também mais qualidade de vida.

No Parque Vitória, zona sul da capital, a obra começou em abril, tendo a rede 22,6 quilômetros de extensão. Existente desde agosto de 2011, a área é considerada uma das maiores ocupações da capital piauiense. Com a implantação dessa nova rede, outros bairros no entorno, como Residencial Mário Covas, Residencial Dignidade, Vila Irmã Dulce e parte do Angelim, também serão beneficiados.

Moradora do local há seis anos, Maria Bernadete, 43 anos, vê a obra com alegria. Para ela, ter água de forma regular é também sinal de que o Parque Vitória passará a ter características de bairro e local digno para se viver. Para quem já percorreu até 3 km a fim de obter água e fazer as atividades de casa, a implantação da rede é uma significativa conquista.

“Eu estou muito feliz. Já temos luz e agora vamos ter água também. No início, era muito sofrimento, mas, aos poucos, a gente vai conseguindo as coisas e daqui a pouco tudo isso aqui vai ser um bairro de verdade”, fala.



No Residencial Dilma Rousseff, a expectativa por dias melhores com a conclusão das obras é semelhante. A localidade fica na zona norte da cidade e integra a região da Grande Santa Maria da Codipi, área já beneficiada pela ampliação dos serviços oferecidos por meio da Águas de Teresina.

Graça Santos, presidente da Associação de Moradores, destaca o empenho da empresa em atender a comunidade. “Nossa luta foi muito importante para que esse sonho se concretizasse. Hoje a comunidade só tem a agradecer pela parceria com a Águas de Teresina”, frisa.

A regularização dessas áreas com a implantação da rede de água é parte das ações de controle de perdas da concessionária. Estima-se que ligações irregulares consomem até cinco vezes mais água que uma ligação regular, padronizada. Atualmente, são 4,5 bilhões de litros de água perdidos por mês na capital piauiense. Este ano, serão investidos R\$ 22 milhões nas ações de controle de perdas. A meta é para que, até o décimo ano da subconcessão, o índice seja reduzido para 25%.

“Essas obras significam pequenos passos de uma jornada mais longa e estamos dando esses passos sempre com muita determinação, foco e disciplina. Cabe registrar a importância da nossa equipe social, da Gerência de Sustentabilidade, responsáveis pelo contato direto com as comunidades, além, é claro, dos colaboradores da Engenharia. Temos sido muito bem recebidos pela cidade e nós só podemos agradecer trabalhando cada vez mais para tornar Teresina uma referência em saneamento e qualidade de vida”, diz Italo Joffily, diretor-presidente da Águas de Teresina.

Nessas comunidades já foi iniciado o cadastro comercial dos moradores e a equipe socioambiental atua na triagem para a inclusão das famílias de baixa renda na Tarifa Social.

Equipes das áreas Social e de EHS conversam com moradores do Residencial Dilma Rousseff e dão orientações em relação à segurança durante o período de obras. Abaixo, à esquerda, a Águas de Teresina implanta rede no Parque Vitória.



Maria Bernadete, moradora do Parque Vitória que chegou a percorrer até 3 km para buscar água, comemora a conquista da regularidade no abastecimento.

Águas de Timon (MA) comemora três anos de concessão

Texto: Maria Luiza Moreira

COM SOLUÇÕES MODERNAS e tecnológicas, há três anos a concessionária vem transformando a vida dos moradores com mais saúde e bem-estar em Timon, no Maranhão. Ainda no primeiro ano de concessão, 100% dos imóveis regulares da zona urbana passaram a receber água tratada de qualidade. Além dessa universalização do abastecimento, que se tornou possível com a implantação de mais de 64 mil metros de novas redes de água, muitas mudanças positivas estão sendo notadas na cidade.

Entre os ganhos para o município estão a construção da estação de tratamento de água (ETA), que faz a captação do Rio Parnaíba. A captação subterrânea também foi ampliada e hoje o abastecimento da cidade ainda é realizado via captação de água de 53 poços, representando a capacidade de exploração de 57 milhões de litros de água por dia.

Mais saúde para a população

“O nosso trabalho implica diretamente na saúde da população, visto que o fornecimento de água tratada melhora a qualidade de vida das pessoas e é isso que nos motiva a sempre oferecer o melhor serviço ao município. Hoje atendemos 160 mil moradores, expandindo o serviço às comunidades que não tinham acesso à água tratada de qualidade”, declara o diretor-executivo da Águas de Timon, Diego Dal Magro.

As conquistas foram celebradas entre os colaboradores durante a confraternização de três anos, que contou com festa, distribuição de brindes, muita música e diversão. A equipe vestiu a camisa “Eu faço parte deste time”, confeccionada especialmente para a data.

“Essa é uma oportunidade de comemorarmos com aqueles que trabalham incansavelmente pelo abastecimento da cidade. Juntos, somos responsáveis por todas as vitórias conquistadas até agora e temos muito trabalho pela frente. Para os próximos 11 anos, nossa meta é tratar 100% do esgoto da zona urbana da cidade e, para isso, precisamos da dedicação de todos”, finaliza o gerente de Operações da Águas de Timon, Gabriel Buim.

O operador do Centro de Controle Operacional (CCO) José Ribamar Holanda está nessa caminhada desde o começo da concessionária na cidade. “Completei três anos de trabalho na empresa e é uma felicidade muito grande construir essa história. Eu me sinto bem trabalhando com o que eu faço, porque a cidade toda depende dos nossos serviços e é gratificante se sentir uma peça importante no abastecimento de Timon”, contou o colaborador.



Colaboradores interagem com infográfico que mostra as realizações e conquistas viabilizadas desde o início da atuação. Ao lado, a equipe toda veste a camisa “Eu faço parte deste time”.



SanSys é a nova Ordem de Serviço on-line

Sistema foi implantado na Águas Guariroba (MS)

Texto: Jefferson Gonçalves

DESDE O INÍCIO DO ANO a Águas Guariroba (MS) já conta com o novo software de OS on-line: o SanSys. O sistema, que é padrão na Aegea e será implantado em outras concessionárias, tem como objetivo melhorar a qualidade e dar mais agilidade à execução de serviços. Operado diretamente pela Central de Serviços da Águas Guariroba, a OS on-line oferece uma cobertura detalhada no acompanhamento dos trabalhos de todas as equipes em campo.

Depois de emitida, a Ordem de Serviço é distribuída pelos programadores responsáveis pelas equipes, por meio de uma interface web, que faz o envio das solicitações para os aplicativos mobile instalados nos dispositivos móveis das equipes em campo. Após o recebimento a equipe irá executar a OS, preenchendo todas as informações necessárias para conclusão do serviço. Após a finalização, a Ordem de Serviço irá retornar em tempo real, ficando assim disponível para ser consultada, tanto no sistema SanSys de gestão de serviços quanto no comercial (GSS).

“Saímos de um modelo contratual de locação, pago mensalmente a um terceiro, e implantamos uma ferramenta própria. Com isso, além da padronização do sistema implantado nas unidades, garantindo a otimização gerencial e nos processos, ganhamos maior propriedade na gestão da aplicação, flexibilidade nas customizações, reduzindo os gastos que antes eram investidos em melhorias. As evoluções são constantes e o céu é o limite para reinventar o cenário do saneamento”, disse Bruno Gayet, analista de sistemas que integra a equipe de planejamento, focada na área de desenvolvimento da Águas Guariroba.

Entre os principais benefícios da implantação da OS on-line está o gerenciamento de informações em tempo real, maior integração entre os softwares corporativos, padronização do sistema em todas as unidades do grupo e agilidade na prestação de serviços. “É um sistema que garante o fornecimento de informações mais detalhadas na realização dos serviços ordenados pela central. Com ele, além da agilidade, a equipe em campo, via aplicativo, nos passa todo o andamento da Ordem de Serviço até a sua conclusão. Isso otimiza a qualidade do serviço, oferece um detalhamento maior e melhora o atendimento para a população”, avalia Alexandro Cruz Pereira, programador da Central de Serviços da Águas Guariroba.



Colaboradores da Central de Serviços da Águas Guariroba trabalham em tempo real com as equipes de campo por meio do novo software on-line.



Colaborador da Mirante recebe informações em campo por meio do sistema implantado pela concessionária.

Texto: Adriana Pereira

OS COLABORADORES DA Mirante (SP) também estão comprovando na prática a eficácia da união entre a tecnologia e uma equipe comprometida com a melhor prestação de serviços. Eles utilizam o sistema de OS (Ordem de Serviço) Eletrônica desde abril, com um sistema que permite maior integração com o do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema e). Essa agilidade traz resultados positivos para as duas empresas e para os usuários.

Com a interligação dos sistemas é possível fazer a programação das rotas no computador e, automaticamente, a informação é enviada para aplicativos instalados no celular das equipes. Segundo Flávio Ferreira de Matos Filho, supervisor de TI da Mirante, os colaboradores adicionam informações em tempo real, possibilitando que as baixas no sistema sejam feitas no mesmo momento no qual os serviços de campo são executados. “A rota, que antes precisava ser desenhada no Google Maps, passa a ser ajustada no próprio mapa do sistema, melhorando, assim, o deslocamento das equipes”, exemplifica Matos Filho.

A OS Eletrônica elevou os índices de eficiência e

Mirante fortalece integração com empresa parceira com Ordem de Serviço Eletrônica

produtividade da empresa. “Supervisionar as equipes também ficou mais fácil, pois conseguimos avaliar os serviços pelas fotos, em tempo real, além de acompanhar as equipes em campo por meio dos rastreadores do celular. Assim, investimos mais tempo gerindo a equipe e buscando melhorias do que levantando informações”, diz Valdir Alcarde Junior, coordenador de Operações da concessionária. Outras concessionárias da Aegea já utilizam a OS Eletrônica.



Supervisor de TI da Mirante, Flávio Ferreira, acessando o sistema on-line que traz maior agilidade na prestação de serviços.

Nova tecnologia combate fraudes em hidrômetros

Texto: Adriana Pereira

ENGANA-SE QUEM PENSA QUE colocar imãs para travar os hidrômetros é uma maneira eficiente para tentar fraudar a medição e diminuir o valor da fatura de água e esgoto. Além de não serem todos os hidrômetros que são suscetíveis à ação, existe também tecnologia que permite flagrar tais fraudes. A Mirante, em parceria com o Sema, via contrato de Parceria Público-Privada, é a primeira unidade da Aegea a utilizar a tecnologia. Em 180 inspeções realizadas por dia em Piracicaba (SP), em pelo menos 40 a tecnologia é utilizada e, em 50% dos casos, a fraude é descoberta.

O equipamento, encontrado nos modelos Mag e Mini Mag, tem tecnologia capaz de detectar resíduos de campo magnético nos hidrômetros, permitindo que a concessionária tenha mais condições de investigar. Além de emitir um alarme sonoro, quando a fraude é detectada o display muda de cor e vibra. "Mesmo estando do lado de fora do imóvel e sem acesso ao hidrômetro, com o equipamento os nossos técnicos são capazes de identificar a fraude mesmo que o imã tenha sido retirado, temporariamente", explica Laís Gomes, supervisora da área de Serviços da Mirante.

O processo de combate a esse tipo de fraude inclui também criteriosa análise do banco de dados, principalmente nos imóveis nos quais há registro brusco de redução de consumo. A verificação pode ser realizada em dias e horas diferentes, até a constatação da fraude. Uma vez descoberta, o cliente é notificado e o hidrômetro substituído por outro com tecnologia ultrassônica, que impede a repetição da fraude com imã.

Equipe da Mirante inspeciona hidrômetro com aparelho que permite detectar fraudes em Piracicaba (SP).



Laís Gomes e Revellin Ortiz Mariano, da Mirante, mostram equipamentos que detectam fraudes.



Início dos testes integrados marca uma etapa importante da implementação do SAP

Texto: Eliana Sabino Marcondes

OS TESTES INTEGRADOS FAZEM PARTE da Realize, a terceira fase, e são divididos em três ciclos com duração de, aproximadamente, um mês cada. É nesse momento que a equipe de implementação executa validações do software com simulações do funcionamento real na empresa. O objetivo é identificar e corrigir, se houver, eventuais discrepâncias do sistema. As configurações, bem como os desenvolvimentos, são testados no detalhe e de forma integrada.

O novo software vai funcionar assim: imagine uma atividade de aquisição de materiais sendo realizada. O módulo suprimentos é iniciado com a requisição de compras, seguindo para cotação, geração do pedido, simulação do recebimento físico do material e, posteriormente, o recebimento fiscal. Na sequência, é realizado o pagamento do título no módulo financeiro. O processo é finalizado no módulo de contabilidade, com a verificação das contabilizações.

Vale ressaltar que a equipe do Projeto Tangram trabalhou nos últimos meses na adaptação do SAP à realidade e às necessidades específicas ao negócio da Aegea, por meio das etapas denominadas sprints, finalizadas no início de maio. Mais de 130 desenvolvimentos e configurações foram executados e validados. Em paralelo, consultores e key users também trabalham no planejamento dos treinamentos que serão realizados com os colaboradores das unidades, incluindo o escritório de São Paulo e o Centro Administrativo Aegea (CAA).



Entenda o projeto

Para reforçar a segurança tecnológica de processos de forma sustentável, o software Protheus está sendo substituído. O novo Enterprise Resource Planning (ERP) foi desenvolvido a partir das necessidades da Aegea e é chamado SAP S/4 Hana. O projeto está sob a responsabilidade do vice-presidente Administrativo da Aegea, Felipe Ferraz.

Capacitação envolve 28 cursos

Em parceria com a Academia Aegea e a área de Recursos Humanos, a equipe de Gestão da Mudança do Projeto Tangram estabeleceu a grade de treinamentos para capacitação dos funcionários que utilizarão o novo software de ERP, o SAP S/4 Hana. A estruturação da grade de treinamentos foi feita com base no mapeamento dos usuários do sistema, a fim de garantir que os funcionários estejam aptos ao uso da nova ferramenta. Essa definição ocorreu com o alinhamento e a validação da liderança das unidades de negócio. O trabalho resultou na oferta de 28 cursos, sendo 19 cursos presenciais e 9 a distância.

Conscientização e plantio contribuem para revitalização da Bacia do Guariroba

Córrego é um dos principais mananciais de Campo Grande (MS).

Texto: Priscilla Demleitner

DESDE 2010 A ÁGUAS GUARIROBA já soma cerca de 40 mil mudas plantadas na região da Bacia do Guariroba, responsável por 36% do abastecimento e principal manancial de Campo Grande. O número de mudas é o equivalente a 34 hectares de área plantada, direcionada à preservação ambiental. O plantio de mudas nas áreas de mananciais, promovido pelo Programa Viveiro de Mudas, tem como objetivo a conscientização e a conservação ambiental.

Os trabalhos realizados pelo programa vão ao encontro das ações de preservação ambiental, em especial para a Bacia do Guariroba, com cerca de 36 mil hectares de área e 64 propriedades rurais. “O plantio de mudas contribui para que seja mantido um ciclo de restauração ambiental, principalmente por produtores da região. É uma forma de conscientizar e destacar a importância da preservação do meio ambiente, evitando a degradação e o assoreamento de córregos e reservatórios da bacia”, destaca o coordenador de Meio Ambiente e Qualidade, Fernando Garayo.

No dia 19 de abril, um encontro em Campo Grande (MS) entre entidades públicas e privadas debateu ações para a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APPs), na Área de Proteção Ambiental (APA) do Guariroba. Para Claudinei Menezes Pecois, presidente da Associação dos Produtores de Água, que cuida da recuperação, conservação e proteção da Bacia do Guariroba, a mudança de mentalidade e o compromisso na preservação por parte dos produtores foram um grande passo para a recuperação das áreas na Bacia do Guariroba.

“Vimos a necessidade da recuperação dos córregos que estavam sendo afetados pelo assoreamento. Com a junção dos produtores da região do Guariroba procuramos o Poder Público, a iniciativa privada e a sociedade civil para iniciarmos um trabalho de revitalização dessas regiões”, relembra. “A recuperação das matas ciliares foi a principal medida constatada para evitar o assoreamento das áreas da bacia. Este é um trabalho que está em andamento e acredito que, se continuarmos juntos com o objetivo de recuperação e preservação das nascentes, em alguns anos, conseguiremos recuperar por completo as áreas afetadas”, destacou o presidente.



De acordo com o coordenador do Programa Cerrado-Pantanal do WWF, Júlio César Sampaio, a conscientização e a iniciativa de projetos que recuperem mananciais são exemplos a serem seguidos em outras regiões. “O engajamento ambiental do produtor é um modelo a ser expandido para outras regiões, não apenas à Bacia do Guariroba, mas esperamos que tenha a participação de outras bacias. São modelos de sustentabilidade que vêm crescendo e se aprimorando”, disse o coordenador.

Também participaram do evento representantes da Agência Nacional de Águas, Prefeitura de Campo Grande, do WWF-Brasil, Banco do Brasil, da Fundação Banco do Brasil, do Sindicato Rural de Campo Grande (MS), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Associação dos Produtores de Água da Bacia do Guariroba e IIRD Gestão Ambiental.

Nascente do Córrego Guariroba, em Campo Grande (MS), onde já se podem ver os resultados do trabalho de revitalização que está sendo feito e é exemplo para outros municípios.

ÁGUAS DE TIMON

Aluno que desperdiça água perde ponto na nota final no Maranhão

Texto: Maria Luiza Moreira

PELA PRIMEIRA VEZ, TIMON (MA) participará da Conferência Estadual Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, que tem como objetivo fortalecer a educação ambiental nos sistemas de ensino. O projeto escolhido para representar o município é o Fiscais da Sustentabilidade, da Unidade Escolar Luiz Miguel Budaruiche. Por meio dele, alunos são escolhidos para fiscalizar o uso correto da água e, se alguém for pego desperdiçando, recebe uma multa que é revertida em pontos descontados na nota final de cada matéria.

“O projeto tem como objetivo reduzir o desperdício de água em nossa escola e conscientizar os alunos a levarem bons hábitos também para dentro de casa. Assim, nós realizamos a fiscalização para evitar o mau uso da água. Além disso, a prova de todas as matérias está adaptada para um possível desconto de pontos. Se o aluno repetir a ‘infração’, será convidado a plantar mudas em nossa escola”, explicou a aluna Amanda Marques, de 13 anos, delegada do projeto.

Alta qualidade dos projetos

A escolha foi realizada durante a Conferência Municipal Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, que teve como tema “Vamos cuidar do Brasil cuidando das nossas águas”. Ao todo, 28 escolas enviaram projetos para análise da banca julgadora formada por representantes da Águas de Timon, da Secretaria Municipal de Educação e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf).



A responsável pelos projetos socioambientais da Águas de Timon, Natália Frota, reconhece a qualidade dos projetos apresentados. “O evento serve para atestar o alto nível da consciência ambiental que está sendo debatida nas escolas. É muito gratificante ver a dedicação dos alunos e analisar os projetos que, de fato, visam à melhoria do meio ambiente”, declarou.

Além do projeto vencedor, os outros também terão continuidade nas escolas participantes. A ideia é construir coletivamente uma consciência ambiental no município para que Timon seja um participante ativo em todas as edições da Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, que acontece anualmente em São Luís. O melhor projeto representa o estado na Conferência Nacional, em Brasília.

Maior proximidade com os estudantes

Durante a Conferência Municipal, a concessionária Águas de Timon realizou uma palestra focando na sustentabilidade e dando dicas para evitar o desperdício. “Essa é uma oportunidade para a empresa se aproximar ainda mais dos alunos, para que possamos conscientizá-los sobre o correto uso da água. Por isso escolhi falar da disponibilidade de água no planeta, para que eles possam entender a importância de evitar o desperdício e levar as dicas para casa, mudando os hábitos das famílias”, contou o supervisor de Operações da Águas de Timon, Max Vasconcelos, ministrante da palestra.



Estudantes de Timon participam do programa de conscientização ambiental que será representado pelo projeto Fiscais da Sustentabilidade.

Conscientização ambiental é o foco de ações comemorativas em vários estados brasileiros

Cuidar do meio ambiente focando a conservação dos recursos hídricos é uma rotina nas concessionárias da Aegea. Em março e junho, meses em que se comemoram o Dia Mundial da Água e do Meio Ambiente, respectivamente, essa atuação é ampliada e compartilhada com a comunidade. Vejam as ações que mais se destacaram nas datas comemorativas deste ano.

Texto: Adriana Pereira, Gabriela Torres e Rogério Valdez Gonzales

RIO DE JANEIRO

Mutirão de limpeza retira quase uma tonelada de resíduos da Lagoa de Juturnaíba

CERCA DE 200 VOLUNTÁRIOS se revezaram durante todo o dia nas embarcações, de olho em sacos plásticos, garrafas PET, latas... Até pneus e guarda-sol foram retirados da Lagoa de Juturnaíba, manancial que abastece os municípios da Região dos Lagos. O mutirão da SOS Lagoa, realizado no dia 24 de março, está na 10ª edição e foi uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Araruama e as concessionárias Prolagos e Águas de Juturnaíba. O evento contou ainda com plantio de mudas de ipê-amarelo, aroeira, pau-ferro e pau-brasil no entorno da represa.

“A Lagoa de Juturnaíba é uma joia para a nossa região e precisa ser preservada para garantirmos o abastecimento às futuras gerações. Essas ações de educação ambiental são fundamentais para lembrarmos a população sobre a importância de cuidar do meio ambiente e reforçar que este é esforço conjunto, um papel de todos”, comenta o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr.



Prolagos tem nova peça de educação socioambiental



SUSPENSE, HUMOR E AVENTURA são os ingredientes do espetáculo “Prolaguito e a Galera da Água na preservação do meio ambiente”. Lançado em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, conta a história de três amigos que são surpreendidos pelo monstro “Sujismundo”, que hipnotiza crianças para que elas espalhem lixo por onde passarem. Assustados com tanta imundície, eles pedem a ajuda do Prolaguito para não deixar a sujeira tomar conta do planeta. O herói convoca a Galera da Água e ensina boas práticas para que todos tenham cuidado com o meio ambiente. O monstro da sujeira não resiste ao disparo de bolhas de sabão e desaparece.

Ao fim da apresentação no Teatro Municipal Inah de Azevedo Mureb, em Cabo Frio, a plateia foi convidada a fazer parte da turma de heróis no combate ao desperdício e à sujeira. “Achei a peça muito bonita, legal e engraçada. Gostei muito da musiquinha”, enumerou a estudante Julia Vitória de Moraes. “Os ensinamentos da peça serão levados para a escola para darmos continuidade nesses temas em sala de aula”, comentou Kelly Teixeira, professora do segundo ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal João Rocha. A plateia ganhou um adesivo de identificação como membro da Galera da Água.

A peça faz parte do programa de responsabilidade social da empresa e foi desenvolvida pela companhia cabo-friense Trupe Fabricarte. O elenco é formado pelos atores Frederico Verdade, Celso Guimarães, Rafaela Solano e César Valentim, que também assina o texto e a direção da peça. O lançamento reuniu cerca de 400 alunos da rede municipal de ensino, e contou com tradução simultânea em libras.

SÃO PAULO

Palestra, música e teatro como meios de educação



Na Escola Recanto das Palmeiras foi apresentado o espetáculo “Olha a Água” e na Escola Flamboyant, o “Rap da Água”. A Aliança da Infância ministrou a oficina.

MAIS DE 600 ESTUDANTES de várias escolas de Holambra foram atendidos pela concessionária da Aegea. Eles assistiram à peça “As aventuras de Bela Flora”, protagonizada pela mascote da Águas de Holambra. O evento teve ainda apresentações musicais e oficina de pintura coletiva com tinta de terra, a qual ensinou que, com materiais feitos a partir da terra, é possível se divertir sem prejudicar o meio ambiente.

Em Matão, os destaques ficaram por conta da exibição da série “As aventuras da Marigota”, personagem que reforça a importância da preservação ambiental, e da palestra “Estamos ficando sem água no planeta Terra”, proferida pelo secretário de Meio Ambiente do município. E foi realizada junto com as secretarias de Educação, Meio Ambiente e de Saneamento e Recursos Hídricos e o Instituto Federal São Paulo (IFSP) de Matão.



MATO GROSSO DO SUL

Corrida da Águas Guariroba mobiliza atletas, moradores e colaboradores

A **7ª CORRIDA ÁGUAS GUARIROBA** encerrou a Semana da Água em Campo Grande (MS) com provas de 5 km e 10 km nas categorias masculino e feminino, além de uma caminhada de 5 km. Mil inscritos participaram do evento que promove a prática de atividades físicas e sensibiliza sobre a importância da preservação do meio ambiente.

“Estamos muito felizes em proporcionar à população um evento que torne a empresa ainda mais próxima das pessoas. Além da corrida tivemos várias ações: palestras, capacitações, plantio de mudas e outras que incentivam diretamente o esporte, a cultura e o lazer”, destacou o diretor-executivo da Águas Guariroba, Celso Paschoal, que deu a largada para a prova.

O supervisor de Estação de Tratamento de Água (ETA) da Águas Guariroba, Fabrício Gusmão, comemorou a sua quinta colocação na categoria masculino 10 km. Treinando desde o início do ano, Fabrício subiu ao pódio e tem como meta chegar entre os três primeiros na próxima edição. “O resultado foi ótimo porque estava dentro da minha meta. O evento foi excelente, o clima estava bom para correr e agora vou me preparar para a próxima”, afirmou.



Corrida Águas Guariroba já está incorporada ao calendário de eventos da capital de Mato Grosso do Sul.

Águas de Camboriú doa 200 caixas de água em ação social

Texto: Luciana Zonta

O RECEBIMENTO DE UMA CAIXA-D'ÁGUA com capacidade para mil litros foi um momento de alegria e alívio para o aposentado José Carpi, morador do bairro Santa Regina, em Camboriú (SC). "Agora tenho minha própria reserva e poderei devolver a caixa que eu tinha, emprestada de um amigo", contou com um largo sorriso no rosto. José Carpi é um dos 200 clientes da Águas de Camboriú que receberam caixas-d'água gratuitamente na ação social que a concessionária desenvolveu em diversos bairros da cidade.

A dona de casa Marli de Jesus Ribeiro, moradora do bairro Areias, explica que há dez anos não contava mais com reserva individual, quando um vendaval destruiu o telhado da casa e a caixa-d'água que mantinha. Com duas crianças em casa, ela afirma que a doação representará mais qualidade de vida para toda a família, que terá como reservar água para uso nos momentos de desabastecimento.

A ação já passou pelos bairros São Francisco de Assis, Centro, Cedro, Areias, Rio do Meio, Santa Regina, Monte Alegre, Tabuleiro e Conde Vila Verde. Os moradores beneficiados foram inscritos por meio do Programa Líderes em Ação, desenvolvido pela Águas de Camboriú. Os selecionados passaram pela avaliação de cadastro, que levou em consideração a necessidade dos clientes.

O diretor-presidente da Águas de Camboriú, Ricardo Miranda, explica que a finalidade do programa é poder contribuir com os clientes que possuem alguma necessidade especial. "Trata-se de mais um compromisso de responsabilidade social da concessionária de poder ajudar aqueles que precisam", explica.

A responsabilidade de instalação da caixa-d'água é do usuário, mas a concessionária fiscaliza e orienta a correta instalação das caixas. Para o líder comunitário do bairro São Francisco de Assis, Ivan Leal, o programa da Águas de Camboriú passa por valores como cidadania e conscientização para o consumo responsável. "É uma iniciativa extremamente positiva e de um grande impacto social junto à comunidade", diz Leal.



Acima, moradores comemoram a nova fase que começa com o recebimento das caixas-d'água. Na foto ao lado, colaborador fazendo a entrega de uma das 200 caixas que foram doadas em ação social.

Serra e Vila Velha Ambiental apoiam projetos esportivos para crianças no Espírito Santo

Texto: Igor Alexandre



O judô é um dos esportes apoiados pela concessionária da Aegea na cidade de Serra (ES).

COM O OLHAR VOLTADO PARA O desenvolvimento sustentável das comunidades, a Serra Ambiental e a Vila Velha Ambiental, unidades da Aegea e Parceiras Público-Privadas da Cesan na gestão do esgoto nos dois municípios, apoiam projetos sociais envolvendo crianças e esporte no ano de 2018, além de outras ações educacionais, ambientais e culturais.

Em Serra, o Programa Judô para Vida está em pleno vapor. Desenvolvido pela Associação de Intervenção Familiar do Espírito Santo (Interfami), o programa conta com o apoio da Serra Ambiental desde janeiro, e atua em duas vertentes: inclusão social e desenvolvimento de talentos para o alto rendimento na modalidade. Tem por objetivo disseminar a cultura do esporte e é destinado a 60 crianças e adolescentes, entre 4 e 17 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social.

Já em Vila Velha o foco é o tênis. A concessionária se uniu ao Instituto Tênis e beneficia mais de mil alunos de escolas públicas de Vila Velha e Guarapari. Os alunos recebem formação no esporte com profissionais formados e familiarizados com a modalidade e participam até mesmo de competições internacionais. Eles também são capacitados para atuar no projeto. Pelo Instituto Tênis, que tem 32 anos de existência, já passaram cerca de 30 mil atletas.

“Nosso compromisso vai além de coletar e tratar o esgoto dos municípios onde atuamos. Temos uma relação socialmente responsável em todas as nossas ações, políticas e práticas, sejam elas com o público interno ou externo”, afirma a coordenadora de Responsabilidade Social das unidades de Serra e Vila Velha Ambiental, Simony Dias.

Serra Ambiental (ES) apoia bandas de congo do município

Texto: Igor Alexandre

OUTRO PROJETO APOIADO pela concessionária é o “Somos todos ABC”, relativo à Associação das Bandas de Congo da Serra (ES). Para ajudar na manutenção das bandas formadas por estudantes, a Serra Ambiental entrega aos visitantes, como souvenir, uma casaca fabricada pela associação. Dessa forma, as pessoas conhecem um pouco da cultura da cidade e a ação ainda gera renda para a ABC e para o município. No início do ano letivo, foram entregues 240 kits escolares, compostos por mochila e caderno, entre outros materiais, para o programa. Para participar, as crianças precisam estar matriculadas e frequentando as aulas regularmente. Promovida pela ABC há 17 anos, a iniciativa atende as bandas de congo mirins de oito bairros do município de Serra. “Ao todo são

mais de 20 programas em andamento ou em fase de desenvolvimento dentro da empresa, contando com a participação de todas as áreas. Essa postura de contribuir com a melhoria de vida das pessoas faz parte do ‘DNA’ da empresa”, afirma a coordenadora de Responsabilidade Social, Simony Dias.

Integrantes da Associação das Bandas de Congo da Serra, em dia de apresentação, que tem apoio da Serra Ambiental.



Aegea MT recebe inscrições para programas de mestrado e doutorado

Texto: Thais Tomie

COM A INICIATIVA DE PROMOVER e incentivar a formação de profissionais que desenvolvem estudos sobre o saneamento básico no país, o Programa de Educação em Saneamento Básico da Aegea MT concede bolsas de estudo para alunos de mestrado e doutorado da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade Estadual de Mato Grosso. O valor mensal é de R\$ 1.800,00 para bolsistas do mestrado e de R\$ 2.200,00 para os de doutorado.

Das inscrições, encerradas em 10 de abril, participaram os acadêmicos aprovados em processo de seleção de programas de pós-graduação *stricto sensu* 2018/01 nas duas instituições, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC).

“Com o programa podemos apoiar a geração de conhecimento e conscientização sobre a importância do abastecimento de água e da coleta e do tratamento de esgoto para o desenvolvimento das cidades e a saúde pública. É uma outra forma de contribuir com o avanço desses serviços e a preservação ambiental”, pontuou o diretor-presidente da Aegea MT, Julio Moreira. Para o coordenador de Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, da UFMT, Victor Lemes Landeiro, a aproximação da iniciativa privada com a pesquisa científica é excelente. “A ciência brasileira será a maior beneficiada”, ressaltou.

A assessora de pós-graduação da Unemat, professora Fátima Iocca, explica que uma preocupação constante na instituição tem sido ampliar sua atuação no cenário mato-grossense por meio do desenvolvimento de pesquisas e da oferta de programas *stricto sensu* a toda a comunidade. “Nesta perspectiva, a Unemat parabeniza a Aegea MT ao lançar este programa, que amplia as possibilidades e potencializa a parceria com a instituição, contribuindo com a formação do espírito crítico para responder, sobretudo, aos problemas do estado”, afirmou.

O programa disponibilizou várias linhas de pesquisa voltadas para áreas de estudo de engenharia, sociologia, ciências humanas e ciências da saúde. Entre elas automação em sistemas, eficiência energética, preservação de nascentes, utilização de lodo de esgoto na agricultura, reúso de água, saneamento rural, comportamento de consumo, saúde pública, impacto do saneamento na educação e nas mudanças climáticas. Os trabalhos inscritos serão apresentados a uma banca de avaliação na sede da Aegea MT, em Cuiabá.



Iniciativa permite ampliar o desenvolvimento de pesquisas que geram mais conhecimento, conscientização e formação de espírito crítico dos profissionais envolvidos e de toda a comunidade. Para mais informações sobre o programa, acesse www.nascentesdoxingu.com.br/educacaoem_saneamento



A viagem foi um presente aos que se dedicaram ao desafio e perderam mais peso ao fim do programa – um projeto piloto para promoção de qualidade de vida por meio do pilar Sou + Saúde.

Águas Guariroba

Medida Certa: Bonito com sombra e água fresca para quem suou a fim de perder peso

Texto: Rogério Valdez Gonzales

QUANDO FOI LANÇADO O Programa Medida Certa, em junho de 2017, a proposta da equipe de Recursos Humanos da Águas Guariroba (MS) era incentivar uma grande mudança na vida de 48 colaboradores por meio da alimentação saudável e da prática de exercícios físicos. Houve desistências, alguns cumpriram o desafio e 12 venceram. Ao todo, mais de 300 quilos foram eliminados pelos participantes, que ganharam uma bolsa integral de treino funcional em uma academia. A recompensa chegou e os ganhadores embarcaram, no dia 6 de abril, para a cidade de Bonito (MS), podendo aproveitar o conforto de um hotel, um passeio na Nascente Azul e a culinária típica da região. Tudo na companhia de um acompanhante.

Sou + Saúde: promoção de qualidade de vida

Sabrina Veron Ramos, da área de Contratos e Medições, foi quem mais perdeu peso. Foram 19 quilos eliminados. “Foi uma mudança de vida mesmo. Eu estava bem acima do meu peso e com isso eu ficava muito mais cansada, com dores no corpo, mais estressada. O exercício me trouxe mais qualidade de vida e o corpo que eu queria”, comemora. Para Sabrina, o programa se reflete no trabalho: “A gente se torna mais produtivo, mais paciente com os colegas, mais disponível para o trabalho, é motivador”.

Conhecer Bonito foi uma experiência inédita proporcionada pelo Programa Medida Certa para a supervisora de cadastro Sandra Sommer. “Foi uma viagem surpreendente e diferenciada. A flutuação nas águas da Nascente Azul é umas das memórias que jamais irei esquecer. Realmente valeu a pena todo o esforço empenhado no programa, ficamos mais saudáveis e, de quebra, tivemos esse prêmio incrível e inesquecível”, conta. “O investimento em um programa desse porte reforça o compromisso da Águas Guariroba com a nossa qualidade de vida, fora que poder compartilhar essa mudança entre os colegas de trabalho é um incentivo ainda maior para manter o foco. Todo mundo acaba incentivando um ao outro”, afirma Sandra.

Os colaboradores premiados com a viagem para Bonito (MS) puderam aproveitar a flutuação nas águas da Nascente Azul.





Da esquerda para a direita estão Rogério Tavares, Ricardo Malvestite, Aleixo Paraguassu Neto, Luana Genót, do Instituto Identidades do Brasil, Josélio Alves Raymundo e Felipe Ferraz.

Respeito Dá o Tom

Programa de igualdade racial da Aegea é premiado no Rio de Janeiro e se fortalece com ações realizadas em todo o país.

Texto: Adriana Pereira, Eliana Sabino Marcondes e Edivane Pinto Ribeiro

COM MENOS DE UM ANO de existência, o Programa Respeito Dá o Tom ganhou destaque pelas atividades desenvolvidas e pelo engajamento dos funcionários, que têm contribuído para a reflexão de temas étnico-raciais no país a partir das cidades onde estão localizadas as unidades da Aegea. Pela sua atuação, a Aegea ganhou o Prêmio Sim à Igualdade Racial, que reconhece o comprometimento e a dedicação de empresas, entidades e pessoas que atuam contra a discriminação e promovem ações voltadas a diminuir as diferenças. Os vencedores foram escolhidos por especialistas em áreas como Empregabilidade, Educação e Cultura.

A Aegea foi vencedora na categoria Comprometimento Racial – Empregabilidade e a premiação aconteceu durante o Jantar Beneficente Sim à Igualdade Racial, promovido pelo Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), em 17 de maio, no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro (RJ). O troféu, criado pelo artista Vik Muniz, foi entregue pela jornalista e apresentadora de TV Gloria Maria à coordenadora do Programa Respeito Dá o Tom, Beatriz Ferreira Raimundo, que representou a Aegea. O CEO Hamilton Amadeo e os executivos Rogério Tavares, José João Fonseca, Felipe Ferraz, Josélio Alves Raymundo, Ricardo Malvestite e Marcos Valério de Araújo também prestigiaram o evento.

O CEO Hamilton Amadeo agradeceu pelo prêmio e creditou a premiação à dedicação e ao engajamento dos colaboradores da Aegea no Programa Respeito Dá o Tom. Ao lado, o troféu criado por Vik Muniz.



Comunidade negra de Piracicaba (SP) também reconhece trabalho contra discriminação racial

ESTENDIDO À AEGEA, o reconhecimento foi feito à Mirante pelo Conselho da Comunidade Negra de Piracicaba (Conepir) ao diretor-presidente da concessionária, Fernando Humphreys. “O trabalho da empresa é muito feliz e ficamos satisfeitos em saber que uma empresa privada, que presta um serviço público, está engajada no equilíbrio social entre as várias raças que compõem este país. Sabemos que perante a lei somos todos iguais, mas, na prática, os tratamentos e os direitos ainda são diferenciados”, pontua Adilson Abreu, diretor de Relações Institucionais do Conepir.

A medalha foi entregue no Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial, comemorado em 21 de março, em um evento especial unindo celebração e reflexão. Teve sessão de cinema exclusiva para os colaboradores e convidados assistirem ao filme “Pantera Negra”. No enredo fictício, o Pantera Negra é um super-herói africano que procura fugir dos estereótipos direcionados ao povo negro. O filme traz referências à igualdade racial e ao empoderamento feminino. O diretor-presidente da Mirante, Fernando Humphreys, reforça a importância da concessionária em abrir espaços para o debate sobre o tema. “Prendemos que nosso ambiente de trabalho e os projetos da empresa estejam livres de atitudes que comprometem a postura de respeito, tolerância e cordialidade”, enfatiza o executivo.

Josélio Alves Raymundo, diretor de Operações da Regional Centro-Oeste da Aegea, participa de evento do Programa Respeito Dá o Tom.



130 ANOS DE ABOLIÇÃO:

refletindo sobre o passado para mudar o presente

Mesmo depois de mais de um século da abolição da escravidão no Brasil, as situações de racismo, preconceito e desigualdade racial ainda persistem. Esse foi o tema da palestra “A importância da quebra do silêncio”, promovida em parceria com a Academia Aegea no dia 21 de maio, data que marcou o fim da escravidão. Ministrada pela pesquisadora, feminista e mestre em Filosofia Djamila Ribeiro, em Indaiatuba, o evento foi transmitido ao vivo. Djamila Ribeiro tornou-se conhecida no país por seu ativismo na internet. Aos 18 anos, envolveu-se em atividades realizadas pela Casa da Cultura da Mulher Negra, uma organização não governamental, e passou a estudar temas relacionados a gênero e raça. Participa constantemente de eventos, documentários e outras ações que envolvam debates étnico-raciais.

Marcus Mendes, estudante e membro do Conepir, falou sobre a cultura negra e elogiou o trabalho de promoção de igualdade racial que a Mirante está fazendo em Piracicaba (SP).

Palestras e roda de conversa no Espírito Santo

POLÍTICAS AFIRMATIVAS FOI O TEMA CENTRAL da palestra ministrada por Patrícia Silveira, presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB. Os colaboradores de Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental puderam expor sua opinião sobre o tema com liberdade, gerando um debate enriquecedor sobre o assunto. A saúde da população negra foi pauta de outra palestra nas unidades do Espírito Santo. O médico Everton Kristian, especialista em perícias médicas e medicina intensiva, além de coordenador do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional das unidades, conversou com os funcionários sobre a questão e explicou sobre diversas doenças com maior incidência em pessoas de pele escura. Outro momento importante que teve a participação assídua dos colaboradores foi a Roda de Conversa com Josélio Alves Raymundo, diretor de Operações da Regional Centro-Oeste da Aegea e precursor do programa. Além de discutir questões raciais, eles tiveram a chance de conhecer as ações que estão sendo desenvolvidas para ampliar a igualdade racial e a empregabilidade dos profissionais negros dentro da empresa.

Águas Guariroba: a bola é nossa!

Texto: Priscilla Demleitner

“QUE EMOCIONANTE É UMA PARTIDA de futebol!” A música do Skank sobre o esporte que é a paixão nacional deu o tom do 1º Encontro Comercial 2018 da Águas Guariroba. Promovida pela gerente da área, Ana Paula Molina, e idealizada pela área de Recursos Humanos, a atividade teve dinâmicas, feedback entre os participantes, troca de ideias e sugestões para a melhoria de processos e resultados. Participaram do treinamento líderes de áreas estratégicas como vendas, faturamento, micromedição, atendimento ao cliente, recuperação de perdas e cobrança. Para que todos entrassem no clima, cada um ganhou uma bola de futebol com seu nome e vestiu a camisa do Comercial – literalmente. “O objetivo foi ‘dividir a bola’. Compartilhar a responsabilidade na busca pelos resultados e também dividir a alegria das conquistas com nosso time de líderes. Uma oportunidade de reforçar valores e a missão de cada um”, afirma a gerente Comercial da Águas Guariroba, Ana Paula Molina.



Líderes de áreas estratégicas participaram do treinamento e vestiram a camisa do time Comercial para demonstrar que compartilham a mesma responsabilidade em busca de resultados.

Workshop sobre recursos hídricos de Vila Velha capacita gestores da unidade capixaba

Texto: Igor Alexandre

AS PECULIARIDADES DA CIDADE de Vila Velha (ES), como estar abaixo do nível do mar, o que dificulta o escoamento da água de chuva, principalmente quando as precipitações ocorrem em época de maré cheia, estão entre os problemas graves para a situação de drenagem que afeta diretamente o esgotamento sanitário. Estes enfoques fizeram parte da palestra do diretor-presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Alberto Pego, durante o workshop sobre recursos hídricos do município, realizado em abril. “Quem opera o sistema de saneamento tem de saber o que acontece com a drenagem,

com a situação dos rios, especialmente em uma cidade com declividade pequena como Vila Velha. Então mostrei as áreas de inundação e os canais que fazem parte da Bacia do Jucu”, explica Pego. O diretor-presidente da Agerh elogiou a iniciativa da Vila Velha Ambiental. “É muito relevante que uma empresa que trabalha para o futuro de uma cidade de quase meio milhão de habitantes tenha essa atitude de oferecer a oportunidade de seus colaboradores adquirirem mais conhecimento, como a Vila Velha Ambiental vem fazendo”, afirma.

Projeto Disseminando Conhecimento permite troca de informações e melhora produtividade

Texto: Igor Alexandre

PARA OTIMIZAR A RELAÇÃO ENTRE AS ÁREAS e fazer com que o trabalho da empresa flua com mais naturalidade, as concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental (ES) implantaram o Projeto Disseminando Conhecimento, em que cada setor apresenta seus processos para os colaboradores de outras áreas. Quem abriu os trabalhos foi a equipe de Gestão e Controle de Documentos. “As pessoas passam a entender melhor as exigências e particularidades de cada departamento, os prazos solicitados, e colaboram mais para atendê-los. Em abril, por exemplo, tivemos uma média de redução de 30% de documentos entregues fora do prazo”, revela a analista administrativa Fernanda Bonin, líder do setor, que fez a apresentação ao lado de Gabriela Callot e Guilherme Espírito Santo.

Segundo a coordenadora de Recursos Humanos das unidades, Kitty Queiroz, o diferencial do projeto é a presença de um colaborador da equipe para falar sobre o assunto com o gestor. “Dessa forma permitimos o desenvolvimento de colaboradores e, quem sabe, de futuros multiplicadores”, explica. Para abranger o máximo de pessoas, o Disseminando Conhecimento tem dois horários disponíveis. “Criando oportunidades para que as áreas falem de sua rotina e particularidades, os outros setores conseguem esclarecer suas dúvidas. Também conseguem enxergar possíveis maneiras de trabalhar em conjunto, desenvolvendo novas relações intersetoriais”, finaliza Kitty Queiroz.



Nas fotos acima e ao lado, a coordenadora de Recursos Humanos das unidades da Aegea no Espírito Santo, Kitty Queiroz. Acima, à direita, a analista Fernanda Bonin faz apresentação com sua equipe.



Aegea reúne gestores, executivos e lideranças em encontro sobre compliance e EHS

Palestras e a intensa programação contaram com especialistas nos temas para atualização das diretrizes da empresa.



CEO Hamilton Amadeo lembrou a importância dos temas para a Aegea e que os investimentos que são feitos constantemente nessas áreas só têm efeito com o engajamento de todos.

Texto: Rosiney Bigattão

"NOSSO ENCONTRO COMEÇA COM EHS, uma preocupação que precisa ser olhada. Líderes, deem importância para esse tema. Em compliance, nossa meta é se tornar referência, queremos ser um exemplo para todo o país. Somos uma empresa inclusiva", enfatizou o CEO Hamilton Amadeo na abertura do evento que reuniu conselheiros, acionistas, executivos, principais lideranças, gestores, colaboradores e representantes de todas as unidades da Aegea. Foi um dia todo de imersão nos temas de compliance, integridade e EHS (Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente) no encontro realizado no Hotel Unique, em São Paulo, em 22 de junho. A reflexão contou com a contribuição de nomes de relevância no cenário nacional.

"Esse evento mostra a importância que os temas têm para a Aegea e a evolução conquistada em um ano – em maio de 2017 fizemos um evento parecido para anunciar o lançamento do programa de integridade. E agora falamos de conquistas e de novas metas, estamos buscando uma certificação, a da NBR ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno –, e isso é muito pouco comum no mercado, mostra o comprometimento da Aegea com o pedido do Conselho de Administração para termos um programa diferenciado", conta Tamara Willmann, gerente do Programa de Compliance da Aegea. No fim do dia, os presentes conheceram a nova marca da Aegea (matéria completa sobre o lançamento nas páginas 14 a 21). Veja na página ao lado quais foram os palestrantes do evento.



Na palestra Crescimento Aegea e a Gestão de EHS, Ivo Neves, executivo da SG4 Soluções Integradas, mostrou que a busca pela excelência é um processo contínuo e deve contar com o envolvimento de toda a empresa.



Ariosto Farias Jr. fez um panorama sobre a ISO 37001 e a ISO 19600, e os programas de compliance e antissuborno reconhecidos internacionalmente, considerados alicerces para a construção de um futuro sustentável.



Um dos maiores especialistas em combate a fraudes e em compliance, Wagner Giovanini falou de leis e acordos internacionais que regem o mundo dos negócios, dando ênfase aos riscos com parceiros de negócios.

“Empresa íntegra só se relaciona com empresa íntegra. Não haverá retrocesso nesta trajetória que o país começou a percorrer. Cada um de nós tem de fazer a sua parte”, resume Wagner Giovanini.



Fábio Galindo fez um panorama da trajetória recente na palestra 30 Anos de Constituição Federal: do Crepúsculo à Aurora. Com números sobre a realidade do país, provocou reflexão e apontou possíveis caminhos.



Integridade: Transformação Ética do Brasil foi o tema do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, o jurista, magistrado e professor Carlos Ayres Britto. Para ele, ética é a arte suprema de dar valor a si mesmo.



O professor, historiador e escritor Leandro Karnal falou sobre Liderança e Educação Corporativa. Para ele, somos agentes das mudanças e tudo deve ser feito de forma estratégica – harmonizando o possível com o provável.

Novas máquinas para escavação da rede de esgoto trazem maior segurança e mais qualidade

Texto: Eliana Sabino Marcondes

COMPROMETIDA CADA VEZ MAIS com a qualidade na prestação de serviços, o uso eficiente dos recursos e a segurança dos colaboradores, a Aegea busca constantemente o que há de mais moderno em processos e tecnologia a fim de trazer melhorias para as suas operações, garantindo excelência para os usuários e, também, a saúde e a segurança de seus colaboradores. Um passo recente neste sentido foi a aquisição, por parte da Aegea Engenharia, de 21 valetadeiras, que serão distribuídas entre as unidades da Aegea para otimizar e agilizar a escavação da rede de esgoto com a máxima segurança. Até o fim do ano, serão mais cinco equipamentos.

Visando atender aos mais altos níveis de exigência e alcançar maior eficiência operacional, as máquinas foram adaptadas à realidade da empresa e mudarão a dinâmica no mercado brasileiro, já que a comercialização do equipamento ainda é muito baixa. Ligado ao Programa Interage Gestão EHS, o uso das valetadeiras traz elevados ganhos de produtividade e segurança no trabalho, além de reduzir os impactos ambientais e na mobilidade urbana, entre diversos outros benefícios em relação aos equipamentos convencionais.

Projetada para abrir valas estreitas e profundas de até um metro e 80 centímetros, de forma rápida e precisa, a valetadeira garante uma produção três vezes maior que a retroescavadeira e dispensa a utilização de escoramento, garantindo a segurança dos funcionários. Como a largura da abertura da vala é reduzida, o volume escavado, de reaterro e compactação, representa 50% do volume do método convencional. A nova máquina também traz benefícios para o usuário, já que reduz o impacto para o meio ambiente, gerando obras mais rápidas, limpas e organizadas, além de mais qualidade no acabamento e na recomposição de pavimento.



Capacitação atualiza responsáveis pelo setor de EHS

Workshop de uma semana reuniu representantes de todas as unidades da Aegea.

TODA A ESTRUTURA DE EHS, que envolve as áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, está se fortalecendo visando ao crescimento sustentável perante os novos desafios da Aegea. Para trocar informações e atualizar o corpo técnico que atua em todas as unidades da empresa, a gestora de EHS, Ana Maria Pattaro, comandou uma semana de workshop em Campinas (SP). Realizado entre os dias 4 e 8 de junho, no Hotel Royal Palm Tower, o evento abordou temas relevantes para alavancar ainda mais a criação de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, a padronização de processos e a defesa das políticas ambientais.

Os participantes aprofundaram o conhecimento sobre o Programa Interage, implementado na Aegea. Foram abordados os relatórios gerenciais, KPIs e os próximos passos da implantação aliados à nova fase de auditorias com enfoque jurídico, abordando as responsabilidades civil e criminal dos profissionais das áreas, e dos gestores de forma geral. Também se discutiram a gestão da Medicina Ocupacional, o Sistema ADP, as adequações legais para atendimento do e-Social em relação à segurança do trabalho e a gestão de produtos químicos nas unidades.

Foram abordados ainda os assuntos relativos ao aprimoramento dos conhecimentos para investigação de acidentes de segurança do trabalho e ambientais, bem como a toda legislação e riscos do

segmento. O workshop contou com apresentação de ferramentas desenvolvidas para auxílio e acompanhamento dos controles de EHS, além de dinâmicas comportamentais e rodas de discussões dos assuntos.

“Foi uma semana rica em conhecimento, motivação e fortalecimento das equipes. Tenho certeza de que todos se sentiram valorizados com o trabalho feito no workshop e este reconhecimento vai fazer com que trabalhem cada vez mais para proporcionar o melhor aos nossos colaboradores e usuários, localizados nos mais diversos municípios do nosso país”, afirma Ana Maria Pattaro.

A Aegea investe em capacitações nas concessionárias em todo o país para ampliar o conhecimento em legislação, normas e teorias que possam garantir cada vez mais saúde, maior segurança aos envolvidos com a operação e respeito ao meio ambiente.

Equipe de EHS da Aegea.



Participaram do encontro promovido pela Gerência de EHS, em Campinas, todo o corpo técnico responsável por conduzir as políticas e as boas práticas relativas ao setor nas concessionárias da Aegea.

Investidores visitam unidades da Aegea

REPRESENTANTES DA INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION (IFC), um dos investidores da Aegea, estiveram nas unidades do Espírito Santo e de Campo Grande (MS), para conhecerem de perto a estrutura e os processos das concessionárias na gestão dos serviços prestados. As visitas aconteceram em abril e maio, respectivamente. "É importante que o investidor tenha esse contato direto com as empresas, pois se inteira melhor sobre o trabalho que estamos realizando e nossas conquistas, como as certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, no ano passado", afirmou Reginalva Mureb, diretora-presidente da Serra Ambiental.



Da esquerda para a direita: Ana Maria Pattaro, João Paulo Diniz Abud, Carlos Eduardo Saleme, Arildo Viana, Justino Brunelli, Reginalva Mureb, Renata Guimarães, Mário Gonçalves, Riscieri Moscon, e Marcus Batista.

Da esquerda para a direita: Lucilaine Medeiros, Yaroslav Memrava Neto, Josélio Raymundo Alves, Adriana Albanese, Flávio Crivellari, Zachary Hubbard, Ana Margarita Trujillo, Temel Oktem, Giulio Capestrani, Rimas Puskorius, Guillermo Deluca e Celso Paschoal.



Integração entre departamentos Pessoal e de RH

COM O OBJETIVO DE APRIMORAR O ATENDIMENTO e os processos internos, a Aegea integrou os departamentos Pessoal e de Recursos Humanos. Agora, os dois ficam unificados na Diretoria de RH. Com a mudança feita em 1º de junho, em função do crescimento da empresa, será possível continuar o atendimento de forma personalizada, atendendo às necessidades do negócio e dos colaboradores. A integração vai fortalecer a política de respeitar as diferentes culturas dos locais onde a Aegea atua, considerando as melhores práticas e tendências de mercado, trazendo o protagonismo na gestão de pessoas. "A unificação das duas áreas potencializará a qualidade no atendimento aos clientes internos. Os gestores, gerentes e toda a equipe estarão alinhados com este novo modelo e à disposição da companhia", afirma o diretor de RH, Ricardo Malvestite.



Lucilaine Medeiros assume a Diretoria-Presidentência da Águas Guariroba (MS)

Lucilaine Medeiros é a nova diretora-presidente da Águas Guariroba. Formada em Direito, a advogada trabalha na empresa desde 2002. Antes de assumir, atuava como gerente Jurídica da concessionária. Ela assume o cargo deixado pelo engenheiro Guillermo Deluca, atual vice-presidente Regional da Aegea, responsável pelos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia. "É um orgulho assumir a diretoria da Águas Guariroba por vários motivos: por ser de Campo Grande, atuar na empresa há tantos anos e por estar trabalhando em um serviço tão essencial para a população da minha cidade. Fazer esse trabalho é muito gratificante, estamos 24 horas por dia dentro da casa das pessoas, quero me dedicar ao máximo para melhorar nossos serviços e nosso comprometimento com a população cada vez mais", disse a nova diretora-presidente da Águas Guariroba. Lucilaine Medeiros é a segunda mulher a assumir a direção de uma concessionária da Aegea: Reginalva Mureb foi a primeira, nas concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental (ES).

MANIFESTO

Somos apaixonados pela água.
Afinal, dela viemos.
Ela nos traz o bem-estar enquanto alimenta cidades,
reservas ambientais e vidas melhores.
Por meio da água,
lutamos por vidas mais saudáveis e mais felizes.
Essa é a nossa real natureza.
Respeitamos a ordem do meio ambiente e os direitos das pessoas.
Por histórias mais dignas,
por cidades mais sustentáveis,
por futuros mais azuis.
Porque sabemos o valor da água limpa,
da água tratada,
da água que refresca,
da água que oxigena comunidades e nos engrandece.
Atentos às diferenças,
nos moldamos aos muitos Brasis.
Compreendemos a beleza de cada fonte,
de cada cidade,
em cada canto do nosso país.
Por isso vamos além do que se espera.
Buscamos trazer qualidade de vida para famílias,
restabelecendo a aliança pura do homem
com o meio que o cerca e reconstituindo a vida como ela deve ser.
A vida da água e das pessoas.
Porque a nossa natureza é saber que trabalhamos,
de sol a sol,
para vidas mais plenas de cidadania.

AEGEA.

Nossa natureza movimenta a vida.



**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 • 1º andar
Jardim Paulistano • CEP 01452-001 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150**

www.aegee.com.br

-  facebook.com/aegeasaneamento
-  twitter.com/AegeaSaneamento
-  youtube.com/aegeasaneamento